



Índice

<input type="checkbox"/>	Fontes	3
<input type="checkbox"/>	Quadros sinópticos	4
<input checked="" type="checkbox"/>	População, Emprego e Desemprego	6
	população total	6
	população com emprego	7
	população desempregada	8
	despedimentos colectivos	9
	desemprego registado, ofertas e colocações - ao longo do período	10
	desemprego registado - no fim do período	11
<input checked="" type="checkbox"/>	Formação Profissional	12
	população em educação ou formação	12
	programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional	12
<input checked="" type="checkbox"/>	Trabalho	13
	estrutura empresarial	13
	retribuição mínima mensal garantida	14
	ganhos médios	14
	salários na construção civil e obras públicas	15
	instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho	16
	índice de preços no consumidor	16
	acidentes de trabalho	17
<input checked="" type="checkbox"/>	Segurança Social	18
	rendimento social de inserção	18
	invalidez, velhice e sobrevivência	19
	prestações familiares	19
	desemprego e apoio ao emprego	19
	doença	19
<input checked="" type="checkbox"/>	Informação em destaque	20
	tendências do mercado de trabalho	20
	desemprego registado	21
<input type="checkbox"/>	Conceitos	22

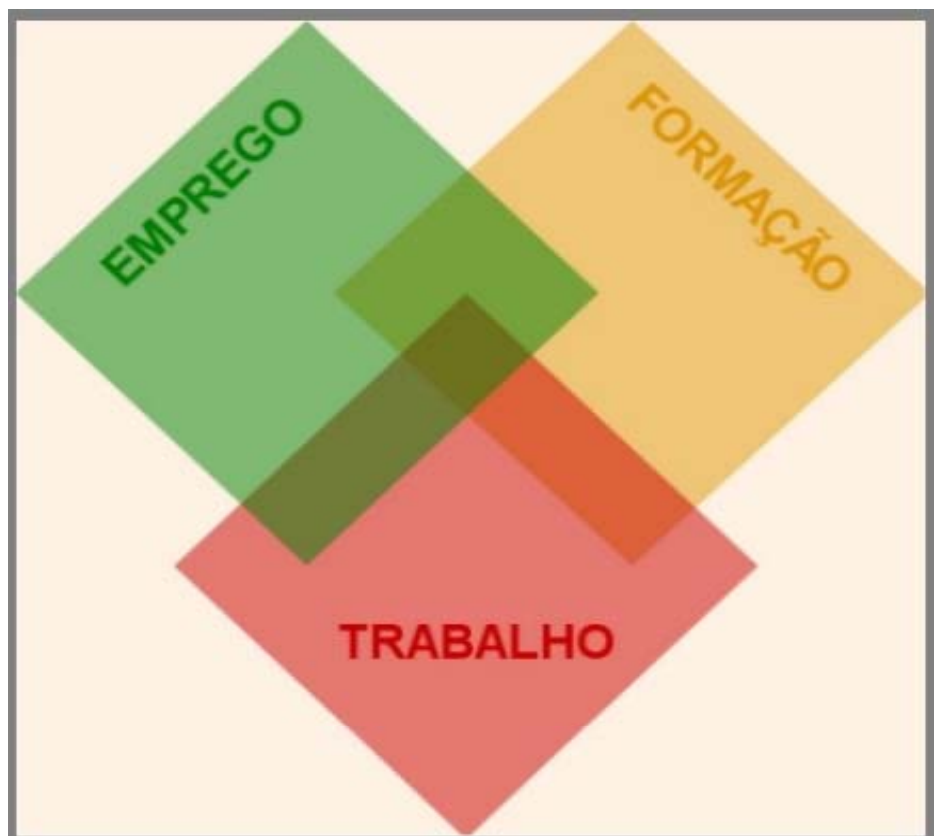
 Publicação electrónica mensal

- Dados recolhidos até: 29 de Julho de 2011

- Data de disponibilização: 2 de Agosto de 2011

Boletim Estatístico

Julho 2011



O **Boletim Estatístico** é uma publicação mensal, iniciada em 1996, de divulgação de dados estatísticos das áreas do Emprego, da Formação Profissional, do Trabalho e da Segurança Social.

Para além das páginas de temática fixa, existem duas páginas com rotatividade de tema para informação em destaque (páginas 20 e 21).

Cada página temática de periodicidade trimestral é composta, sempre que se mostre pertinente, por duas partes: uma de indicadores gerais que permanecem ao longo do trimestre e uma segunda com informação de rotatividade mensal, de forma a potenciar a informação a disponibilizar.

Ficha Técnica

MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

Título: Boletim Estatístico - Julho 2011

Autor: Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP)

Equipa de Estatísticas e Difusão de Indicadores (EEDI)

Rua Castilho, n.º 24, 2º andar

1250 - 069 LISBOA

Tel. 21 115 50 05 Fax 21 115 50 50

e-mail: dados@gep.mtss.gov.pt

Internet: www.gep.mtss.gov.pt

Formato: publicação em suporte electrónico

Periodicidade: Mensal

Depósito Legal: 100553/96

ISSN 0873-4682

Para uma percepção mais completa das características e conteúdo dos dados estatísticos constantes dos quadros apresentados, dever-se-á consultar as fontes respectivas neles indicadas:

DGERT/MEE - dados tratados pela Direcção-Geral de Emprego e das Relações de Trabalho.

GEP/MSSS, Acidentes de Trabalho - informação que resulta da recolha, validação e tratamento dos dados constantes das participações remetidas às Companhias de Seguros, referentes ao momento de ocorrência do acidente e dos mapas de encerramento de processo referentes à data de encerramento propriamente dito ou um ano após a ocorrência do acidente, caso este ainda não esteja clinicamente concluído. Não estão incluídos os acidentes ocorridos na Administração Pública com subscritores da Caixa Geral de Aposentações, assim como os acidentes de trajecto.

GEP/MSSS, Custo da Mão-de-Obra - O Inquérito ao Custo da Mão-de-Obra é uma operação estatística comunitária realizada com periodicidade quadrienal, de carácter obrigatório e efectuada ao abrigo dos Regulamentos (CE) n.º 530/1999 do Conselho, de 9 de Março de 1999, e (CE) n.º 1737/2005 da Comissão, de 21 de Outubro de 2005. O objectivo principal deste inquérito é conhecer os custos efectivos suportados pela entidade empregadora e resultantes do emprego de mão-de-obra, quer em termos globais, quer médios, bem como a respectiva estrutura de composição. Dessa composição sobressaem as despesas com maior peso e determinantes do custo da mão-de-obra. Abrange, a nível nacional (Continente e Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira), as unidades locais pertencentes empresas com 1 ou mais pessoas ao serviço, classificadas nas actividades compreendidas nas Secções B a S da Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE Revisão 3).

GEP/MSSS, Inquérito aos Ganhos - inquérito realizado semestralmente por amostragem junto dos estabelecimentos. São inquiridos todos os sectores de actividade, com excepção da Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura, da Pesca, das Famílias com Empregados Domésticos, da Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória, da Educação Pública e da Saúde e Acção Social Pública. Tem por objectivo a recolha de informação que permita conhecer o nível médio mensal da remuneração de base e do ganho dos trabalhadores por conta de outrem, bem como os trabalhadores a tempo completo abrangidos pelo Salário Mínimo Nacional (Retribuição Mínima Mensal Garantida).

GEP/MSSS, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas - inquérito realizado trimestralmente por amostragem junto das empresas com dez ou mais pessoas ao serviço, abrangendo o Continente e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Disponibiliza informação que permite conhecer a remuneração mensal e horária (taxa de salário) e a duração média normal semanal do trabalho, para as profissões mais características da actividade económica em estudo, bem como a sua evolução a curto prazo.

GEP/MSSS, Quadros de Pessoal - abrangem todas as entidades com trabalhadores por conta de outrem exceptuando a Administração Pública, entidades que empregam trabalhadores rurais não permanentes e trabalhadores domésticos.

IEFP/MEE, Síntese da Execução dos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional - informação mensal detalhada sobre as pessoas abrangidas nos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional.

IEFP/MEE, Relatório Mensal de Execução Física e Financeira - disponibiliza os principais indicadores da execução acumulada (física e financeira), dos diversos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional desenvolvidos pelo IEF, I.P.

IEFP/MEE, Estatísticas Mensais - informação mensal do Mercado de Emprego.

I/MSSS, Estatísticas da Segurança Social - informação de dados estatísticos inerentes ao Sistema de Segurança Social nos seguintes temas: Invalidez, Velhice e Sobrevivência; Prestações Familiares; Rendimento Social de Inserção; Desemprego e Apoio ao Emprego e Doença.

INE, Índice de Preços no Consumidor - informação de carácter mensal que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo da população residente em Portugal. A estrutura de consumo da actual série do IPC (2008 = 100) bem como os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador foram inferidos com base no Inquérito aos Orçamentos Familiares realizado em 2005 e 2006.

INE, Inquérito ao Emprego - inquérito que tem por principal objectivo a caracterização da população face ao mercado de trabalho. É um inquérito trimestral, por amostragem, dirigido a residentes em alojamentos familiares no espaço nacional e disponibiliza resultados trimestrais e anuais. A informação é obtida por recolha directa, mediante entrevista assistida por computador, segundo um modo de recolha misto: a primeira entrevista ao alojamento é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se forem cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone. Os dados divulgados foram calibrados, tendo por referência as estimativas independentes da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001.

INE, Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas (Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas e Serviços) - inquérito mensal, harmonizado a nível europeu, com o objectivo de recolha de informação que forneça as opiniões (avaliações/expectativas) dos agentes económicos/empresários sobre a evolução da actividade económica da sua própria empresa. Da conjugação das opiniões dos empresários, torna-se possível avaliar não só a situação do sector, como também as respectivas perspectivas.

INE, Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores - inquérito harmonizado a nível europeu, de carácter mensal com o objectivo de recolha de informação que forneça as opiniões (avaliações/expectativas) dos consumidores sobre a situação económica e financeira das famílias, bem como as suas expectativas sobre a evolução próxima da economia.

Sinais convencionais

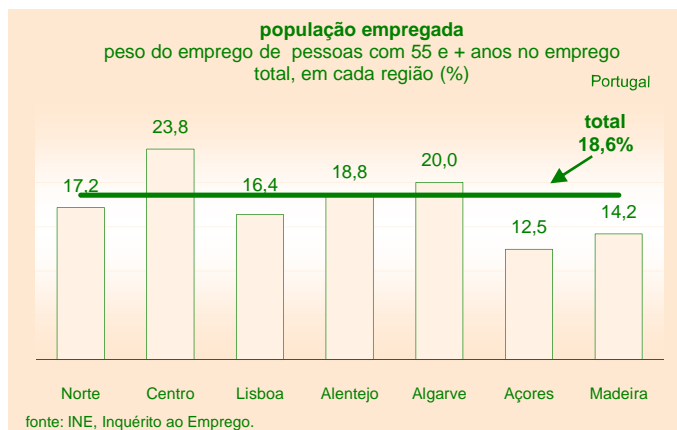
- valor nulo
- n.d. valor não disponível
- § valor inferior à unidade utilizada
- o valor inferior a metade da unidade utilizada
- o.o valor inferior a 0,1 da unidade utilizada

Dados recolhidos até:

29 de Julho de 2011

emprego

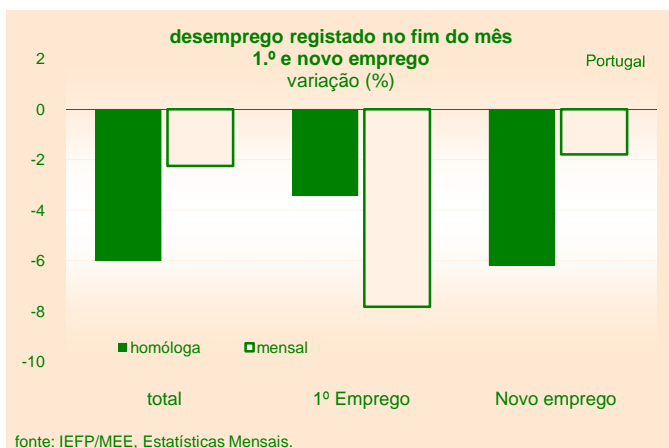
- ✓ No 1.º Trimestre de 2011, o número de pessoas com emprego era de 4 866,0 milhares, 18,6 % das quais tinham 55 e mais anos.
- ✓ O emprego de pessoas com 55 e mais anos tem maior expressão na região Centro (23,8 % do emprego total da região).



- ✓ A taxa de emprego das pessoas com 55-64 anos era de 48,9 %; a dos jovens com 15-24 anos era de 27,9 %.

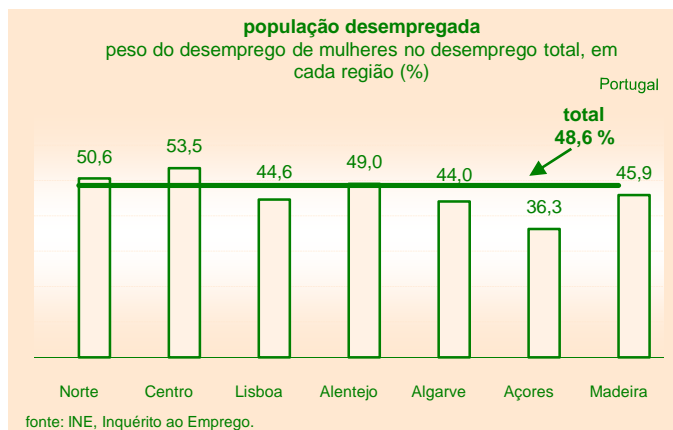
desemprego registado

- ✓ Ao longo do mês de Junho de 2011, inscreveram-se nos Centros de Emprego 48 249 desempregados, receberam-se 9 191 ofertas de emprego e efectuaram-se 5 722 colocações.
- ✓ No final do mês, estavam inscritos nos Centros de Emprego 518 705 indivíduos desempregados, valor que traduzia decréscimos de 6,0 % e 2,2 % em relação aos meses homólogo e anterior, respectivamente.
- ✓ A procura do primeiro emprego registou um decréscimo de 7,8 % em relação ao mês anterior.



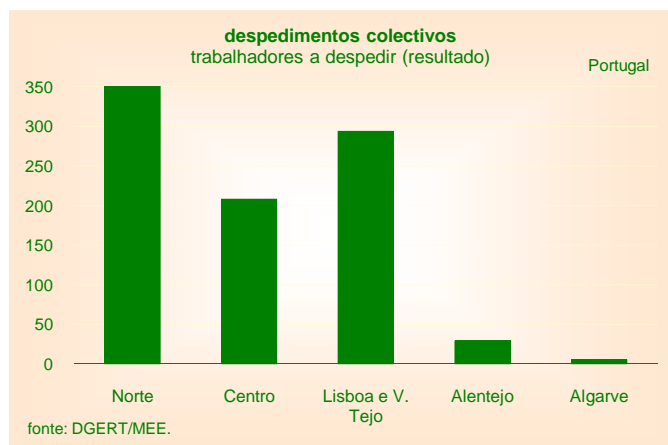
desemprego

- ✓ No 1.º Trimestre de 2011, o número de pessoas desempregadas era de 688,9 milhares, 18,0 % dos quais eram jovens com 15-24 anos.
- ✓ A taxa de desemprego era mais elevada na região do Algarve (17,0 %).
- ✓ Na região Centro, as mulheres representam 53,5 % do desemprego total, o que constitui o valor mais elevado do país.



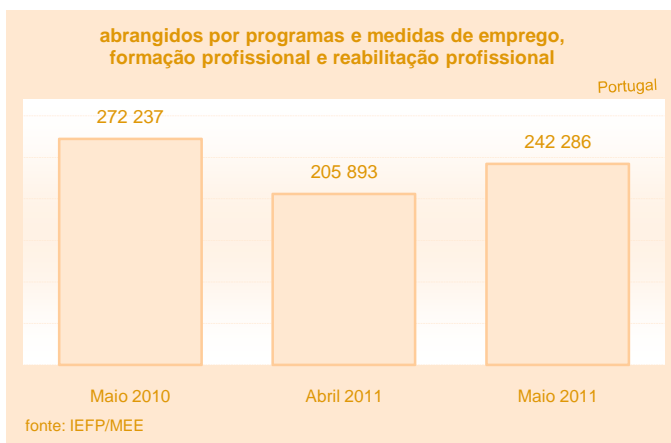
despedimentos colectivos

- ✓ No 2.º Trimestre de 2011, foram iniciados 169 processos de despedimento colectivo, abrangendo 1 750 trabalhadores (25,5 % do total de trabalhadores das empresas envolvidas).
- ✓ A conclusão de 118 processos de despedimento colectivo resultou na saída de 860 trabalhadores por despedimento, 60 por revogação por acordo e a 9 foram aplicadas outras medidas.
- ✓ 42,3 % dos trabalhadores que saíram das empresas, trabalhavam na região Norte.



programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional

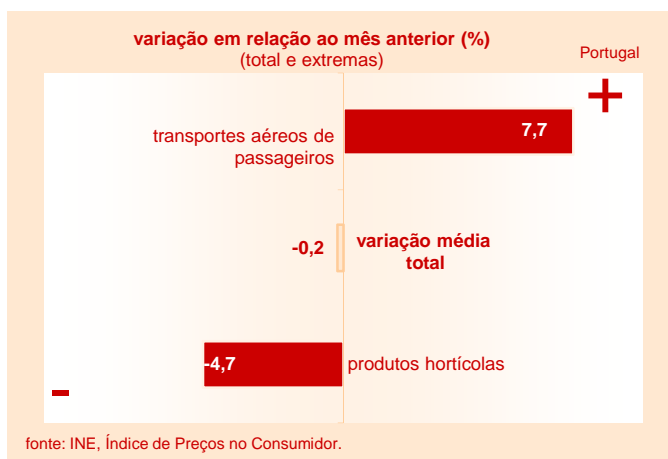
- ✓ No final de **Maio de 2011**, o número de abrangidos por medidas de Emprego, Formação Profissional e Reabilitação Profissional, da responsabilidade do Instituto de Emprego e de Formação Profissional, era de mais de 240 mil.
- ✓ O valor registado no final do mês, traduzia um decréscimo de 11,0 % em relação a Maio de 2010.



- ✓ O número de abrangidos até ao final de Maio, correspondia a 44,4 % do valor previsto para o total de abrangidos em 2011.

índice de preços no consumidor

- ✓ Em **Junho de 2011**, os preços registaram um aumento de 3,4 % em relação ao mesmo mês do ano anterior. Nos últimos doze meses, em termos médios, a variação dos preços foi 2,9 %.
- ✓ Em relação a Maio, os preços registaram um decréscimo de 0,2 %.
- ✓ A variação média positiva mais elevada, face ao mês anterior, ocorreu nos "transportes aéreos de passageiros" (7,7 %). Nos "produtos hortícolas" observou-se a variação média negativa mais elevada (4,7 %).



regulamentação colectiva do trabalho

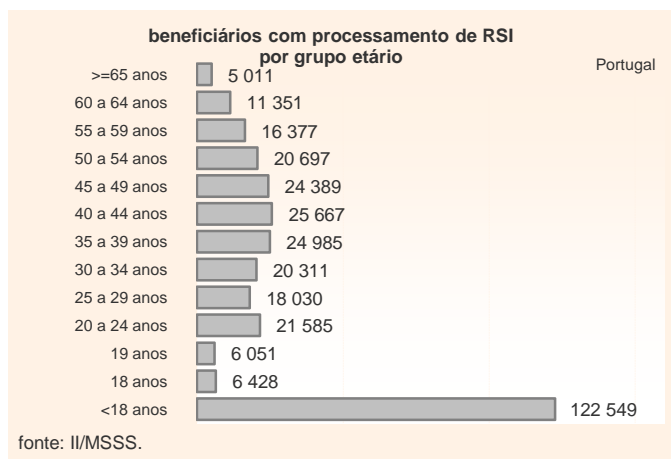
- ✓ No mês de **Junho de 2011**, foram publicadas 20 convenções: 9 CCT, 1 ACT e 10 AE.
- ✓ Foram abrangidos por alterações salariais 49 840 trabalhadores. O "CCT Indústria de material eléctrico e electrónico" destacou-se pelo número de trabalhadores abrangidos (31 779; 63,8 % do total).
- ✓ O período médio de eficácia das tabelas salariais (tempo durante o qual as tabelas salariais anteriores produziram efeitos), foi de 12,1 meses.



- ✓ A variação média anualizada dos salários entre tabelas, foi de 1,7 % em termos nominais e -0,4 % em termos reais.

rendimento social de inserção (RSI)

- ✓ Em Portugal, em **Junho de 2011**, existiam 120 142 famílias e 323 431 beneficiários com processamento de rendimento social de inserção (RSI).
- ✓ O número de famílias com processamento de RSI registou um decréscimo de 1,4 % em relação ao mês anterior; o número de beneficiário diminuiu 1,1 %.
- ✓ 37,9 % dos beneficiários tinham menos de 18 anos.



- ✓ O valor médio da prestação de RSI, era de 243,0 euros e 89,7 euros por família e por beneficiário, respectivamente.

população total e activa - indicadores globais

(milhares)

	2010				2011
	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	1.º Trimestre
população total	10 630,7	10 632,7	10 637,6	10 642,2	10 641,0
Homens	5 144,6	5 145,6	5 147,9	5 150,0	5 149,2
Mulheres	5 486,1	5 487,1	5 489,7	5 492,3	5 491,8
Menos de 15 anos	1 616,1	1 614,8	1 613,9	1 613,0	1 610,9
15 - 24 anos	1 173,4	1 165,9	1 158,8	1 151,6	1 152,4
25 - 44 anos	3 185,9	3 181,9	3 178,7	3 175,5	3 160,5
45 e + anos	4 655,2	4 670,0	4 686,2	4 702,3	4 717,1
população activa	5 600,8	5 581,4	5 573,0	5 567,7	5 554,8
Homens	2 945,4	2 923,1	2 925,5	2 933,3	2 945,6
Mulheres	2 655,5	2 658,2	2 647,5	2 634,5	2 609,2
15 - 24 anos	444,1	426,2	421,9	415,0	445,6
25 - 44 anos	2 884,9	2 879,2	2 873,0	2 869,3	2 868,4
45 e + anos	2 271,8	2 275,9	2 278,0	2 283,5	2 240,9
taxa de actividade (%) ⁽¹⁾	62,1	61,9	61,8	61,7	61,5
Homens	68,3	67,7	67,7	67,9	68,1
Mulheres	56,5	56,5	56,3	56,0	55,4
15 - 64 anos	74,1	74,0	74,0	73,9	74,3
15 - 24 anos	37,8	36,6	36,4	36,0	38,7
25 - 44 anos	90,6	90,5	90,4	90,4	90,8
45 e + anos	48,8	48,7	48,6	48,6	47,5

população total - regiões NUT II ⁽²⁾

(milhares e estrutura em %)

	2010								2011	
	1.º Trimestre		2.º Trimestre		3.º Trimestre		4.º Trimestre		1.º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
população total	10 630,7	100,0	10 632,7	100,0	10 637,6	100,0	10 642,2	100,0	10 641,0	100,0
Menos de 15 anos	1 616,1	15,2	1 614,8	15,2	1 613,9	15,2	1 613,0	15,2	1 610,9	15,1
65 e + anos	1 898,4	17,9	1 904,3	17,9	1 910,7	18,0	1 917,2	18,0	1 929,9	18,1
Norte	3 739,5	35,2	3 738,6	35,2	3 738,7	35,1	3 738,6	35,1	3 744,5	35,2
Menos de 15 anos	573,8	15,3	571,5	15,3	569,3	15,2	567,1	15,2	567,5	15,2
65 e + anos	587,7	15,7	589,6	15,8	591,7	15,8	593,8	15,9	601,9	16,1
Centro	2 379,7	22,4	2 379,2	22,4	2 379,6	22,4	2 379,7	22,4	2 375,1	22,3
Menos de 15 anos	328,7	13,8	328,0	13,8	327,5	13,8	326,9	13,7	324,5	13,7
65 e + anos	491,9	20,7	492,7	20,7	493,7	20,7	494,6	20,8	494,2	20,8
Lisboa	2 830,4	26,6	2 833,2	26,6	2 836,6	26,7	2 839,9	26,7	2 842,1	26,7
Menos de 15 anos	456,8	16,1	458,4	16,2	460,0	16,2	461,7	16,3	462,5	16,3
65 e + anos	499,6	17,7	502,6	17,7	505,7	17,8	508,7	17,9	513,0	18,1
Alentejo	752,2	7,1	751,3	7,1	750,6	7,1	750,0	0,9	748,5	7,0
Menos de 15 anos	100,2	13,3	100,1	13,3	100,1	13,3	100,1	100,1	99,8	13,3
65 e + anos	173,2	23,0	173,0	23,0	173,0	23,0	172,8	172,8	173,2	23,1
Algarve	435,9	4,1	437,2	4,1	438,6	4,1	440,0	4,1	437,3	4,1
Menos de 15 anos	68,1	15,6	68,5	15,7	68,9	15,7	69,4	15,8	69,3	15,8
65 e + anos	83,4	19,1	83,8	19,2	84,2	19,2	84,5	19,2	84,4	19,3
Açores	245,6	2,3	245,8	2,3	246,0	2,3	246,3	2,3	245,9	2,3
Menos de 15 anos	45,3	18,4	45,2	18,4	45,0	18,3	44,9	18,2	44,8	18,2
65 e + anos	30,6	12,5	30,6	12,4	30,7	12,5	30,7	12,5	31,1	12,6
Madeira	247,4	2,3	247,4	2,3	247,6	2,3	247,8	2,3	247,6	2,3
Menos de 15 anos	43,3	17,5	43,1	17,4	43,1	17,4	43,0	17,4	42,5	17,2
65 e + anos	32,0	12,9	32,0	12,9	32,0	12,9	31,9	12,9	32,1	13,0

nota: O Instituto Nacional de Estatística (INE) iniciou, no 1.º Trimestre de 2011, a divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego decorrentes da alteração do modo de recolha da informação, da consequente alteração do questionário e da adopção de novas tecnologias no processo de desenvolvimento e supervisão do trabalho de campo. Face à introdução destas alterações, os resultados não permitem uma comparação directa com os dados anteriores, configurando, assim, uma quebra de série. Para mais informação consultar o destaque das Estatísticas do Emprego 1.º Trimestre de 2011.

(1) população activa (15 e mais anos)/população total (15 e mais anos).

(2) página alterada em 31/08/2011 (por lapso foi disponibilizada informação anual)

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

população com emprego - indicadores globais

(milhares)

	2010				2011
	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	1.º Trimestre
população com emprego	5 008,7	4 991,6	4 963,6	4 948,8	4 866,0
Homens	2 656,1	2 639,9	2 644,3	2 637,9	2 591,5
Mulheres	2 352,6	2 351,7	2 319,3	2 310,8	2 274,5
15 - 24 anos	343,4	339,7	323,1	319,5	321,6
25 - 44 anos	2 572,6	2 551,5	2 547,7	2 538,2	2 511,8
45 e + anos	2 092,7	2 100,3	2 092,7	2 091,1	2 032,4
Agric., prod. animal, caça, floresta e pesc:	560,0	540,9	539,2	528,7	487,4
Indústria, const., energia e água	1 371,3	1 390,4	1 379,5	1 368,7	1 336,4
Serviços	3 077,5	3 060,3	3 044,9	3 051,3	3 042,1
Tempo completo	4 413,4	4 404,8	4 405,5	4 378,2	4 198,1
Tempo parcial	595,3	586,8	558,1	570,6	667,9
Trabalhadores por conta outrem	3 839,8	3 870,3	3 836,2	3 833,4	3 814,3
Contrato sem termo	2 946,4	2 979,5	2 947,8	2 970,4	2 971,4
Contrato com termo	737,0	752,4	745,1	719,0	713,8
Outros	156,4	138,4	143,4	144,0	129,1
Trabalhadores por conta própria	1 120,4	1 075,3	1 079,9	1 064,5	1 017,6
Outros	48,5	46,0	47,5	50,9	34,1
taxa de emprego (%)	65,8	65,7	65,5	65,2	64,6
15 - 64 anos	65,8	65,7	65,5	65,2	64,6
Homens	70,2	70,0	70,1	69,9	68,7
Mulheres	61,5	61,5	60,9	60,7	60,6
15 - 24 anos	29,3	29,1	27,9	27,7	27,9
Homens	30,5	30,2	30,2	30,6	30,1
Mulheres	27,9	28,0	25,4	24,7	25,7
55 - 64 anos	49,2	49,3	49,0	49,4	48,9
Homens	56,0	55,8	55,2	55,6	55,9
Mulheres	43,1	43,5	43,5	43,8	42,6
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)					
15 - 64 anos	-8,7	-8,5	-9,2	-9,2	-8,1
15 - 24 anos	-2,6	-2,2	-4,8	-5,9	-4,4
55 - 64 anos	-12,9	-12,3	-11,8	-11,8	-13,4

Portugal

população com emprego - regiões NUT II

(milhares e estrutura em %)

	2010								2011	
	1.º Trimestre		2.º Trimestre		3.º Trimestre		4.º Trimestre		1.º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
população com emprego	5 008,7	100,0	4 991,6	100,0	4 963,6	100,0	4 948,8	100,0	4 866,0	100,0
15 - 24 anos	343,4	6,9	339,7	6,8	323,1	6,5	319,5	6,5	321,6	6,6
55 e + anos	949,3	19,0	945,1	18,9	934,1	18,8	941,4	19,0	904,4	18,6
Norte	1 738,3	34,7	1 739,0	34,8	1 726,0	34,8	1 728,4	34,9	1 734,7	35,6
15 - 24 anos	141,9	8,2	142,6	8,2	129,7	7,5	126,1	7,3	129,7	7,5
55 e + anos	301,6	17,4	304,1	17,5	299,1	17,3	300,3	17,4	297,8	17,2
Centro	1 248,0	24,9	1 246,8	25,0	1 246,3	25,1	1 230,0	24,9	1 153,4	23,7
15 - 24 anos	78,5	6,3	77,8	6,2	75,5	6,1	71,6	5,8	69,0	6,0
55 e + anos	330,4	26,5	323,5	25,9	320,8	25,7	319,4	26,0	274,4	23,8
Lisboa	1 270,5	25,4	1 254,8	25,1	1 239,6	25,0	1 242,5	25,1	1 240,9	25,5
15 - 24 anos	70,4	5,5	69,0	5,5	64,8	5,2	71,9	5,8	75,8	6,1
55 e + anos	194,3	15,3	194,1	15,5	190,4	15,4	196,6	15,8	203,3	16,4
Alentejo	330,5	6,6	326,8	6,5	325,5	6,6	325,7	6,6	326,2	6,7
15 - 24 anos	19,1	5,8	17,8	5,4	17,9	5,5	16,9	5,2	17,8	5,5
55 e + anos	57,1	17,3	56,6	17,3	57,0	17,5	58,4	17,9	61,2	18,8
Algarve	193,2	3,9	195,0	3,9	195,7	3,9	190,0	3,8	189,2	3,9
15 - 24 anos	12,6	6,5	11,6	5,9	13,3	6,8	11,3	5,9	10,3	5,4
55 e + anos	34,6	17,9	35,1	18,0	34,6	17,7	34,7	18,3	37,9	20,0
Açores	109,7	2,2	110,5	2,2	110,3	2,2	110,5	2,2	108,1	2,2
15 - 24 anos	11,8	10,8	11,7	10,6	12,1	11,0	11,8	10,7	11,1	10,3
55 e + anos	12,7	11,6	12,9	11,7	12,7	11,5	12,6	11,4	13,5	12,5
Madeira	118,5	2,4	118,7	2,4	120,3	2,4	121,7	2,5	113,4	2,3
15 - 24 anos	9,1	7,7	9,0	7,6	9,7	8,1	10,1	8,3	7,9	7,0
55 e + anos	18,4	15,5	18,9	15,9	19,5	16,2	19,4	15,9	16,1	14,2

nota: O Instituto Nacional de Estatística (INE) iniciou, no 1.º Trimestre de 2011, a divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego decorrentes da alteração do modo de recolha da informação, da consequente alteração do questionário e da adopção de novas tecnologias no processo de desenvolvimento e supervisão do trabalho de campo. Face à introdução destas alterações, os resultados não permitem uma comparação directa com os dados anteriores, configurando, assim, uma quebra de série. Para mais informação consultar o destaque das Estatísticas do Emprego 1.º Trimestre de 2011.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

população desempregada - indicadores globais

(milhares)

	2010				2011
	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	1.º Trimestre
desemprego total	592,2	589,8	609,4	619,0	688,9
Homens	289,3	283,3	281,2	295,4	354,1
Mulheres	302,8	306,5	328,2	323,6	334,8
15 - 24 anos	100,7	86,6	98,8	95,5	123,9
25 - 44 anos	312,3	327,6	325,4	331,2	356,5
45 e + anos	179,1	175,5	185,2	192,4	208,4
1.º Emprego	55,5	54,8	66,9	77,1	72,6
Novo Emprego	536,7	535,0	542,5	541,9	616,3
Até 11 meses	284,5	261,8	268,6	277,9	323,6
12 meses e mais	305,2	326,3	339,2	337,4	365,2
taxa de desemprego (%)	10,6	10,6	10,9	11,1	12,4
Homens	9,8	9,7	9,6	10,1	12,0
Mulheres	11,4	11,5	12,4	12,3	12,8
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)	1,6	1,8	2,8	2,2	0,8
15 - 24 anos	22,7	20,3	23,4	23,0	27,8
25 - 44 anos	10,8	11,4	11,3	11,5	12,4
45 e + anos	7,9	7,7	8,1	8,4	9,3
Norte	12,5	12,2	13,2	12,7	12,8
Centro	7,9	7,7	7,4	7,7	9,7
Lisboa	10,5	11,0	11,3	12,3	13,6
Alentejo	11,1	11,8	11,6	11,2	12,5
Algarve	13,6	12,2	12,8	14,8	17,0
Açores	7,7	6,2	6,6	7,0	9,5
Madeira	6,3	8,2	7,8	7,5	13,9
taxa de desemprego de longa duração (%)	5,4	5,8	6,1	6,1	6,6
Homens	5,0	5,4	5,5	5,4	6,2
Mulheres	5,9	6,4	6,8	6,8	7,0
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)	0,9	1,0	1,3	1,3	0,8

população desempregada - regiões NUT II

(percentagem)

	2010				2011
	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	1.º Trimestre
desemprego total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Mulheres	51,1	52,0	53,9	52,3	48,6
15 - 24 anos	17,0	14,7	16,2	15,4	18,0
Norte	41,8	41,1	43,1	40,5	36,9
Mulheres	53,3	55,3	57,8	53,3	50,6
15 - 24 anos	16,4	13,6	16,1	17,0	18,9
Centro	18,1	17,7	16,3	16,6	18,0
Mulheres	51,0	51,2	57,2	59,2	53,5
15 - 24 anos	15,0	13,2	18,9	14,7	15,9
Lisboa	25,1	26,2	25,9	28,0	28,4
Mulheres	50,2	49,6	48,1	48,3	44,6
15 - 24 anos	17,0	14,3	14,8	12,6	16,6
Alentejo	7,0	7,4	7,0	6,6	6,7
Mulheres	51,9	53,2	55,4	54,1	49,0
15 - 24 anos	21,7	17,9	13,8	15,9	17,8
Algarve	5,2	4,6	4,7	5,3	5,6
Mulheres	47,5	45,2	42,0	44,5	44,0
15 - 24 anos	16,1	19,6	16,0	14,9	18,7
Açores	1,5	1,2	1,3	1,3	1,6
Mulheres	39,6	39,7	44,9	45,8	36,3
15 - 24 anos	28,6	30,1	29,5	32,5	34,5
Madeira	1,3	1,8	1,7	1,6	2,7
Mulheres	27,8	39,0	44,6	48,5	45,9
15 - 24 anos	25,3	24,8	16,8	16,2	25,1

nota: O Instituto Nacional de Estatística (INE) iniciou, no 1.º Trimestre de 2011, a divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego decorrentes da alteração do modo de recolha da informação, da consequente alteração do questionário e da adopção de novas tecnologias no processo de desenvolvimento e supervisão do trabalho de campo. Face à introdução destas alterações, os resultados não permitem uma comparação directa com os dados anteriores, configurando, assim, uma quebra de série. Para mais informação consultar o destaque das Estatísticas do Emprego 1.º Trimestre de 2011.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

despedimentos colectivos

(numero)

	2010			2011	
	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre
processos iniciados					
total					
Empresas	132	142	144	157	169
Total de trabalhadores	7 831	11 816	17 983	7 971	6 858
Trabalhadores a despedir	1 627	1 173	2 068	1 258	1 750
norte					
Empresas	51	52	47	45	57
Total de trabalhadores	1 830	1 273	1 384	893	2 114
Trabalhadores a despedir	645	449	532	288	650
centro					
Empresas	17	19	13	14	16
Total de trabalhadores	483	1 030	5 692	527	407
Trabalhadores a despedir	214	153	80	126	141
lisboa e vale do tejo					
Empresas	57	62	72	85	87
Total de trabalhadores	5 443	9 366	10 659	6 273	4 117
Trabalhadores a despedir	727	523	1 360	742	904
alentejo					
Empresas	3	4	1	3	3
Total de trabalhadores	45	27	17	118	165
Trabalhadores a despedir	21	23	4	50	35
algarve					
Empresas	4	5	11	10	6
Total de trabalhadores	30	120	231	160	55
Trabalhadores a despedir	20	25	92	52	20

processos concluídos

total					
Empresas	56	67	78	143	118
Total de trabalhadores	2 453	2 362	11 921	6 771	4 251
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	670	831	1 124	1 367	929
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	670	831	1 124	1 368	929
Despedidos	662	731	1 109	1 319	860
Revogação por acordo	-	11	4	19	60
Outras medidas	8	89	11	30	9
norte					
Empresas	34	43	39	45	53
Total de trabalhadores	1 511	1 276	1 606	1 080	1 720
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	484	516	861	516	393
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	484	516	861	516	393
centro					
Empresas	11	13	13	14	20
Total de trabalhadores	371	636	6 186	427	590
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	106	178	57	125	208
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	106	178	57	125	208
lisboa e vale do tejo					
Empresas	9	8	22	73	42
Total de trabalhadores	555	406	4 108	5 012	1 817
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	64	123	185	643	294
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	64	123	185	644	294
alentejo					
Empresas	1	1	1	1	2
Total de trabalhadores	8	5	8	45	78
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	8	5	8	14	29
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	8	5	8	14	29
algarve					
Empresas	1	2	3	10	1
Total de trabalhadores	8	39	13	207	46
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	8	9	13	69	5
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	8	9	13	69	5

informação anual

processos concluídos	2006	2007	2008	2009	2010
Empresas	116	155	231	379	294
Total de trabalhadores	10 570	17 526	15 312	37 591	22 480
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	2 377	2 687	3 743	5 814	3 729
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	2 274	2 625	3 745	5 779	3 729
Despedidos	1 931	2 289	3 538	5 522	3 462
Revogação por acordo	273	224	167	208	73
Outras medidas	70	112	40	49	194

nota: a informação por região NUT II foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUT) de 1989.

fonte: DGERT/MEE.

Mais informação em: <http://www.dgert.mtss.gov.pt>

(1) O número de "trabalhadores a despedir" constitui uma intenção; o número de "despedidos", com "revogação por acordo" e com "outras medidas" constitui o resultado do processo de despedimento colectivo.

pedidos de emprego - no fim do período

(número)

	2010								2011				
	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.
total	643 752	639 332	635 618	641 311	637 476	637 122	631 514	643 659	642 267	640 392	630 418	621 742	610 324
Desemprego registado	551 868	548 067	549 654	555 820	550 846	546 926	541 840	557 244	555 547	551 861	541 974	530 616	518 705
Empregados	48 463	49 106	47 624	48 318	48 721	49 862	48 812	47 684	48 391	49 088	49 340	49 955	49 731
Ocupados	26 226	24 667	20 904	19 578	21 701	23 295	24 327	23 137	22 999	23 243	24 000	25 632	26 046
Indisponíveis temporariamente	17 195	17 492	17 436	17 595	16 208	17 039	16 535	15 594	15 330	16 200	15 104	15 539	15 842

desemprego registado - no fim do período

(número)

total	551 868	548 067	549 654	555 820	550 846	546 926	541 840	557 244	555 547	551 861	541 974	530 616	518 705
Homens	255 421	250 603	248 343	249 897	249 490	250 622	251 062	259 126	259 008	257 777	253 503	249 050	243 106
Mulheres	296 447	297 464	301 311	305 923	301 356	296 304	290 778	298 118	296 539	294 084	288 471	281 566	275 599
Menos de 25 anos	64 047	62 773	65 074	68 157	68 049	67 292	64 041	66 514	66 717	65 953	63 473	61 425	57 259
25 e + anos	487 821	485 294	484 580	487 663	482 797	479 634	477 799	490 730	488 830	485 908	478 501	469 191	461 446
1.º emprego	38 234	38 448	41 117	44 818	44 915	44 023	41 211	41 545	41 529	41 408	40 662	40 063	36 925
Novo emprego ⁽¹⁾	513 634	509 619	508 537	511 002	505 931	502 903	500 629	515 699	514 018	510 453	501 312	490 553	481 780
Agríc., prod. animal, caça, flor. e pesca	18 466	18 700	18 319	17 616	18 595	18 737	18 558	19 174	19 322	19 355	17 855	16 230	15 789
Indúst., energia, água e construção	193 359	189 913	188 968	187 450	184 343	181 431	181 434	186 147	184 532	182 370	179 825	176 879	173 598
Serviços	299 691	298 861	299 173	303 940	301 061	300 889	298 849	308 633	308 490	307 107	302 062	295 930	290 942
Sem classificação	2 118	2 145	2 077	1 996	1 932	1 846	1 788	1 745	1 674	1 621	1 570	1 514	1 451
Menos de 1 ano	332 951	326 749	323 457	324 847	320 055	317 626	315 560	322 458	321 428	317 846	308 568	299 913	293 392
1 ano e mais	218 917	221 318	226 197	230 973	230 791	229 300	226 280	234 786	234 119	234 015	233 406	230 703	225 313
Nenhum nível de instrução	31 090	30 868	30 185	30 154	30 494	30 858	30 912	31 585	31 630	31 769	31 227	30 238	29 484
Ens. Básico - 1.º ciclo	153 693	152 623	150 680	148 541	147 948	146 493	146 588	149 216	148 045	146 582	143 833	139 899	137 743
Ens. Básico - 2.º ciclo	105 359	103 093	101 936	100 140	98 712	97 843	96 887	99 689	99 371	98 313	96 284	94 249	92 877
Ens. Básico - 3.º ciclo	113 173	110 933	111 116	110 802	110 065	110 337	109 861	115 272	115 675	115 338	113 035	110 815	109 307
Secundário	104 230	103 906	105 473	108 598	109 299	109 599	107 766	111 277	111 920	111 932	109 290	107 108	105 155
Superior	44 323	46 644	50 264	57 585	54 328	51 796	49 826	50 205	48 906	47 927	48 305	48 307	44 139
Norte	241 433	242 828	245 127	246 574	241 690	237 595	234 169	238 201	236 390	234 925	232 353	229 600	225 928
Centro	102 340	100 997	100 802	102 433	100 290	99 002	97 851	101 948	101 746	100 920	98 443	95 429	92 685
Lisboa	130 245	128 670	129 360	130 411	129 017	127 056	125 807	128 677	128 222	127 782	127 184	125 840	123 747
Alentejo	34 846	34 076	34 116	33 904	34 716	34 153	33 763	35 283	35 318	35 190	33 736	32 057	30 910
Algarve	22 484	21 238	20 163	21 668	23 624	27 348	28 298	29 871	29 590	28 254	25 387	23 077	21 056
Açores	5 702	5 582	5 530	5 686	6 030	6 035	6 304	6 834	7 078	7 249	7 411	7 310	7 111
Madeira	14 818	14 676	14 556	15 144	15 479	15 737	15 648	16 430	17 203	17 541	17 460	17 303	17 268
profissões com mais inscritos													
9.1 Trab. não qualif. serv. e comércio	70 562	69 472	68 248	68 808	69 284	70 069	69 315	70 188	70 381	70 479	66 095	64 334	62 368
5.1 Pes. serv. protecção e segurança	66 990	67 389	68 114	66 969	67 350	68 168	67 772	69 044	69 188	68 458	63 439	61 158	61 712
4.1 Empregados de escritório	56 736	56 326	56 724	57 486	57 172	56 874	55 769	56 810	56 544	56 087	53 910	52 978	51 884
9.3 Trab. n/qual. minas,c.civil,ind. trans.	51 905	50 780	50 005	49 563	48 763	48 640	48 674	49 486	49 595	49 592	47 442	46 695	45 660
7.1 Operários trab. sim.ind.ext. e c. civil	48 226	46 772	45 922	45 304	45 057	45 748	47 150	48 450	48 512	48 350	45 384	44 756	43 792

nota: a informação por região NUT II foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos de 2002 (NUT 2002); a informação por actividade económica, é codificada com a Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3).

fonte: IIEFP/MEE, Informação Mensal e Estatísticas Mensais.

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

(1) por actividade exercida no último emprego.

população em educação ou formação - indicadores globais

(milhares)

	2010				2011
	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	1.º Trimestre
total	939,5	955,1	903,2	944,5	1 094,1
Homens	471,1	483,0	463,2	474,6	554,9
Mulheres	468,4	472,2	440,0	469,6	539,3
15-24 anos	684,5	700,4	682,5	691,0	690,7
Homens	341,6	355,2	345,0	345,8	345,8
Mulheres	342,8	345,2	337,5	345,1	345,0
25 - 44 anos	220,6	215,2	186,6	206,0	314,2
Homens	112,3	110,2	102,2	109,3	165,0
Mulheres	108,3	105,1	84,4	96,6	149,2
45 e + anos	34,4	39,5	34,1	47,5	89,3
Homens	17,2	17,6	16,0	19,5	44,1
Mulheres	17,3	21,9	18,1	27,9	45,1

nota: O Instituto Nacional de Estatística (INE) iniciou, no 1.º Trimestre de 2011, a divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego decorrentes da alteração do modo de recolha da informação, da consequente alteração do questionário e da adopção de novas tecnologias no processo de desenvolvimento e supervisão do trabalho de campo. Face à introdução destas alterações, os resultados não permitem uma comparação directa com os dados anteriores, configurando, assim, uma quebra de série. Para mais informação consultar o destaque das Estatísticas do Emprego 1.º Trimestre de 2011.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional

indicadores de execução total

(número)

	2010	Maio 2010		2011	Abril 2011		Maio 2011	
	metas	execução	grau de execução ⁽¹⁾	metas	execução	grau de execução ⁽¹⁾	execução	grau de execução ⁽¹⁾
total	592 925	272 237	45,9	545 295	205 893	37,8	242 286	44,4
área de actividade								
emprego	204 365	96 263	47,1	214 730	78 229	36,4	90 165	42,0
programas de emprego	130 481	69 030	52,9	124 730	58 559	46,9	64 456	51,7
programas de formação e emprego	44 830	26 023	58,0	45 554	21 294	46,7	23 013	50,5
criação de emprego e empresas	25 685	2 786	10,8	12 665	5 094	40,2	5 770	45,6
mercado social de emprego	57 503	39 424	68,6	64 602	31 202	48,3	34 655	53,6
outras	2 463	797	32,4	1 909	969	50,8	1 018	53,3
colocações(*)	73 884	27 233	36,9	90 000	19 670	21,9	25 709	28,6
formação profissional	373 194	168 550	45,2	316 395	118 570	37,5	142 766	45,1
reabilitação profissional	15 366	7 424	48,3	14 170	9 094	64,2	9 355	66,0
tipo de centro								
centros de emprego	183 107	98 779	53,9	194 959	76 800	39,4	88 736	45,5
centros de formação profissional	279 628	160 930	57,6	266 663	113 911	42,7	137 788	51,7
gestão directa	177 997	99 278	55,8	164 812	75 383	45,7	89 905	54,6
gestão participada	101 631	61 652	60,7	101 851	38 528	37,8	47 883	47,0
outros	130 190	12 528	9,6	108 052	15 182	14,1	15 762	14,6

(*) este número inclui as colocações de desempregados e empregados

caracterização dos abrangidos⁽²⁾

(número)

	Maio 2010	Abril 2011	Maio 2011
total	245 004	186 223	216 577
não registados em aplicações informáticas	13 030	16 615	19 724
registados em aplicações informáticas	231 974	169 608	196 853
transitados	112 895	95 815	95 794
iniciaram	119 079	73 793	101 059
terminaram	90 627	53 870	76 150
permanecem	141 347	115 738	120 703
empregado	66 118	37 641	47 154
desempregado	154 811	125 246	142 537
1.º emprego	39 788	37 597	39 782
novo emprego	115 023	87 649	102 755
outros	11 045	6 721	7 162
homens	97 559	72 919	84 527
mulheres	134 415	96 689	112 326
< 20 anos	22 728	19 554	20 330
20 - 24 anos	33 895	26 132	28 966
25 - 34 anos	66 266	45 433	52 873
35 - 44 anos	56 350	38 610	46 207
45 - 49 anos	23 080	16 817	20 258
50 e + anos	29 655	23 062	28 219
Não classificado	500	-	-
< 4 anos de escolaridade	2 888	2 692	3 444
4 anos de escolaridade	29 118	18 437	21 842
6 anos de escolaridade	45 257	30 188	34 377
9 anos de escolaridade	85 896	64 775	74 311
12 anos de escolaridade	40 404	34 507	41 194
+ 12 anos de escolaridade	27 911	19 009	21 685

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

fonte: IEFP/MEE, Síntese de Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional e Relatório Mensal de Execução Física e Financeira.

(1) execução face à meta anual estabelecida, em percentagem.

(2) não inclui informação relativa às colocações.

estrutura empresarial - indicadores globais

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
empresas	299 790	306 567	312 939	340 782	344 006	354 913	357 209	349 781
estabelecimentos	344 309	354 183	362 898	394 702	401 473	414 197	417 501	407 172
peçoas ao serviço	2 820 254	2 855 203	2 911 678	3 083 948	3 117 082	3 222 797	3 269 583	3 125 711
trabalhadores por conta de outrem	2 564 448	2 617 656	2 686 020	2 854 297	2 882 984	2 970 042	3 018 395	2 878 960
remuneração média mensal base(euros) ⁽¹⁾	685,01	711,38	738,81	764,74	786,56	806,07	843,20	867,54
ganho médio mensal(euros) ⁽¹⁾	817,39	849,56	877,46	907,24	933,96	963,28	1 008,00	1 034,19

nota: inclui informação de estabelecimentos sedeados no estrangeiro.

Norte

remunerações base e ganho - concelhos do Norte (NUT II) ⁽²⁾

2009	Base	Ganho	Trabalha- dores	2009	Base	Ganho	Trabalha- dores
Minho-Lima	695,1	832,9	38 899	Paredes	639,6	745,4	13 990
Arcos de Valdevez	623,2	734,3	2 775	Penafiel	689,9	801,5	13 530
Caminha	734,3	879,2	2 213	Mondim de Basto	559,4	616,6	724
Melgaço	618,7	729,9	761	Ribeira da Pena	646,0	773,7	640
Monção	611,2	718,6	2 310	Cinfães	605,6	730,7	1 336
Paredes de Coura	593,4	713,7	852	Resende	622,0	674,0	786
Ponte da Barca	642,0	753,8	1 355	Entre Douro e Vouga	762,7	882,4	62 299
Ponte de Lima	624,0	747,8	6 098	Arouca	613,9	698,2	3 566
Valença	661,3	824,8	2 636	Feira	776,9	898,0	26 687
Viana do Castelo	748,9	901,2	17 269	Oliveira de Azeméis	763,5	884,5	17 002
Vila Nova Cerveira	739,4	864,4	2 630	São João da Madeira	743,8	867,4	9 349
Cávado	705,6	828,6	83 752	Vale de Cambra	818,0	943,0	5 695
Amares	670,2	792,5	2 800	Douro	691,8	806,4	25 008
Barcelos	642,1	752,8	26 093	Carrazede de Ansiães	614,4	698,6	527
Braga	769,8	907,8	41 727	Freixo Espada Cinta	594,6	631,8	402
Esposende	644,0	745,6	6 250	Torre de Moncorvo	767,7	855,2	902
Terras de Bouro	666,4	792,0	848	Vila Flor	661,6	787,1	682
Vila Verde	622,0	716,4	6 034	Vila Nova de Foz Côa	652,1	772,3	633
Ave	686,6	798,4	120 359	Alijó	732,7	820,6	1 331
Fafe	591,0	673,9	8 899	Mesão Frio	722,1	869,0	496
Guimarães	668,0	772,7	40 686	Peso da Régua	714,6	866,7	2 325
Póvoa de Lanhoso	610,6	702,8	3 649	Sabrosa	768,1	894,1	771
Vieira do Minho	596,3	676,4	1 282	Sta.Marta de Penaguião	600,1	705,3	520
Vila Nova Famalicão	730,6	877,5	35 059	Vila Real	731,4	873,8	7 872
Vizela	572,2	645,3	5 415	Armamar	618,3	716,8	698
Santo Tirso	666,1	773,3	15 554	Lamego	662,8	765,5	3 654
Trofa	792,7	910,9	9 815	Moimenta da Beira	617,6	672,2	1 143
Grande Porto	886,4	1 059,9	282 420	Penedono	599,5	669,2	216
Espinho	702,9	811,4	4 206	São João da Pesqueira	715,0	784,3	761
Gondomar	700,7	817,0	17 322	Sernancelhe	593,8	645,2	596
Maia	904,9	1 071,6	37 466	Tabuaço	646,2	721,2	459
Matosinhos	917,3	1 096,2	43 222	Tarouca	627,4	736,6	1 020
Porto	1 000,5	1 217,3	89 340	Alto Trás-os-Montes	655,8	764,8	22 410
Póvoa de Varzim	702,4	854,3	12 158	Alfândega da Fé	665,6	749,2	502
Valongo	715,4	865,7	11 856	Bragança	686,1	820,2	4 726
Vila do Conde	772,8	893,9	15 612	Macedo de Cavaleiros	612,9	714,8	1 507
Vila Nova de Gaia	843,3	993,3	51 238	Miranda do Douro	640,5	755,7	988
Tâmega	624,9	722,0	94 837	Mirandela	676,0	805,9	3 022
Castelo de Paiva	648,3	717,9	2 499	Mogadouro	649,7	809,5	795
Cabeceiras de Basto	617,9	730,4	1 682	Vimioso	597,7	680,8	361
Celorico de Basto	576,0	667,1	1 548	Vinhais	611,4	723,2	530
Amarante	681,5	788,3	9 605	Boticas	610,6	675,0	713
Baião	606,5	694,9	2 161	Chaves	670,3	763,5	5 291
Felgueiras	594,0	673,1	15 162	Montalegre	641,6	747,9	813
Lousada	584,5	676,4	8 985	Murça	616,8	701,5	562
Marco de Canavezes	631,2	739,6	8 967	Valpaços	623,3	691,7	1 343
Paços de Ferreira	569,9	658,4	13 222	Vila Pouca Aguiar	617,3	717,1	1 257

fonte: GEP/MSSS, Quadros de Pessoal.

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/gerais/index.php#qp>

(1) dos trabalhadores por conta de outrem a tempo completo, que auferiram remuneração completa no período de referência.

(2) no boletim de Agosto será divulgada informação dos concelhos da região Centro; a informação dos restantes concelhos será divulgada no boletim de Setembro.

retribuição mínima mensal garantida (RMMG) ⁽¹⁾

(euros)	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾	374,70	385,90	403,00	426,00	450,00	475,00	485,00
diploma	Dec.Lei 242/2004 de 31/12	Dec.Lei 238/2005 de 30/12	Dec.Lei 2/2007 de 03/01	Dec.Lei 397/2007 de 31/12	Dec.Lei 246/2008 de 18/12	Dec.Lei 5/2010 de 15/01	Dec.Lei 143/2010 de 31/12
data de entrada em vigor ⁽³⁾	01/01/2005	01/01/2006	01/01/2007	01/01/2008	01/01/2009	01/01/2010	01/01/2011

remuneração/ganho médio mensal - indicadores globais

(euros e %)	2007		2008		2009 ⁽²⁾		2010
	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril
remuneração de base média mensal	860,2	865,7	891,4	894,3	913,7	918,2	926,0
Homens	944,6	951,1	978,7	976,9	987,9	996,0	1 003,7
Mulheres	742,3	747,7	771,1	779,3	810,5	813,0	822,7
ganho médio mensal	1 024,6	1 033,8	1 063,4	1 071,6	1 096,1	1 101,9	1 109,3
Homens	1 143,0	1 152,9	1 185,8	1 190,4	1 203,9	1 215,0	1 222,7
Mulheres	859,0	869,5	894,6	906,2	946,3	948,9	958,2
remuneração de base/ganho (%)	84,0	83,7	83,8	83,5	83,4	83,3	83,5
Homens	82,6	82,5	82,5	82,1	82,1	82,0	82,1
Mulheres	86,4	86,0	86,2	86,0	85,7	85,7	85,9
trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾ (%)	5,5	6,0	6,8	7,4	8,1	8,7	9,4
Homens (%)	3,7	4,0	4,6	4,8	5,3	5,9	6,4
Mulheres (%)	8,0	8,8	9,7	10,9	11,9	12,3	13,4

remuneração de base média mensal, ganho médio mensal e trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida (RMMG) ⁽¹⁾ - actividade económica

(euros e %)	remuneração de base média mensal		ganho médio mensal		trabalhadores abrangidos pela RMMG ⁽¹⁾ (%)	
	Outubro 2009	Abril 2010	Outubro 2009	Abril 2010	Outubro 2009	Abril 2010
total	918,2	926,0	1 101,9	1 109,3	8,7	9,4
B. Indústrias extractivas	837,1	854,5	1 043,2	1 056,9	3,1	2,1
C. Indústrias transformadoras	820,9	826,1	965,7	969,9	10,8	12,8
D. Electricidade, gás, vapor, água quente/fria, ar frio	1 862,5	1 835,6	2 674,8	2 679,5	0,0	0,1
E. Captação, tratamento, distrib.; san., despoluição	994,2	1 028,8	1 238,0	1 278,5	4,1	2,3
F. Construção	814,5	829,0	965,4	975,5	6,4	7,2
G. Comércio grosso e retalho, repar. veíc. automóveis	882,2	888,2	1 032,5	1 043,8	8,9	9,5
H. Transportes e armazenagem	1 125,3	1 109,9	1 566,8	1 537,6	1,8	2,3
I. Alojamento, restauração e similares	674,2	684,9	737,5	750,7	15,8	15,7
J. Actividades de informação e de comunicação	1 615,1	1 626,8	1 976,8	1 975,5	1,7	1,2
K. Actividades financeiras e de seguros	1 573,9	1 603,7	2 299,1	2 311,1	0,1	0,1
L. Actividades imobiliárias	977,8	948,6	1 073,0	1 055,9	7,1	8,0
M. Activ. consultoria, científicas, técnicas e similares	1 341,6	1 351,0	1 502,8	1 509,5	3,4	3,5
N. Actividades administrativas e dos serviços de apoio	780,1	775,2	949,0	938,7	10,4	9,8
P. Educação	1 164,3	1 158,2	1 256,4	1 255,8	5,4	5,8
Q. Actividades de saúde humana e apoio social	751,3	765,2	845,4	866,8	8,5	9,9
R. Activ. artísticas, espectáculos, desp. e recreativas	1 480,6	1 488,2	1 733,8	1 727,1	9,9	7,8
S. Outras actividades de serviços	892,4	902,6	1 003,9	1 011,4	18,7	19,0

fonte: GEP/MSSS, Inquérito aos Ganhos.

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/remuneracoes/index.php#ganhos>

(1) habitualmente designada por salário mínimo nacional.

(2) em Abril de 2009 teve início uma nova série, com a selecção de uma nova amostra, de acordo com a CAE Rev. 3. Para esse período de referência, o inquérito foi realizado às duas amostras. Deste modo foi possível compatibilizar as séries, garantindo uma leitura contínua dos dados.

(3) data alterada em 31/08/2011.

salários na construção civil e obras públicas - taxa de salário mensal por profissões

(euros)	2010				2011
	Janeiro	Abril	Julho	Outubro	Janeiro
total	857,0	861,5	865,4	867,2	871,9
Engenheiro civil	1 978,7	1 986,0	1 988,5	1 988,6	1 994,9
Pedreiro em geral	720,7	729,6	726,9	727,0	727,4
Armador de ferro	714,6	703,6	712,8	713,2	718,5
Encarregado da construção civil	1 265,3	1 257,8	1 261,7	1 261,2	1 265,6
Carpinteiro de limpos	796,5	774,4	778,2	779,7	802,9
Carpinteiro de toscos	749,9	758,9	751,1	754,1	755,2
Espalhador de betuminosos	737,3	744,3	750,5	750,8	747,9
Ladrilhador (azulejador)	713,4	714,2	732,0	735,8	736,8
Estucador	713,1	727,7	726,2	725,7	728,0
Canalizador	812,9	811,9	820,6	821,0	822,1
Electricista em geral	840,4	846,6	852,2	859,5	869,0
Pintor da construção civil	705,7	711,7	738,1	738,8	734,3
Serralheiro civil	818,9	823,3	833,4	833,6	835,1
Motoristas veículos pesados mercadorias	834,6	821,2	830,4	830,6	834,6
Condutor máquinas de escavação	795,7	797,6	798,7	798,9	798,3
Servente da construção civil	627,0	639,4	639,0	638,9	643,6

salários na construção civil e obras públicas - taxa de salário horária por profissões

(euros)	2010	2010	2010	2010	2011
total	5,0	5,0	5,0	5,0	5,1
Engenheiro civil	11,5	11,6	11,6	11,6	11,7
Pedreiro em geral	4,2	4,2	4,2	4,2	4,2
Armador de ferro	4,1	4,1	4,1	4,1	4,2
Encarregado da construção civil	7,3	7,3	7,3	7,3	7,3
Carpinteiro de limpos	4,6	4,5	4,5	4,5	4,6
Carpinteiro de toscos	4,3	4,4	4,3	4,4	4,4
Espalhador de betuminosos	4,3	4,3	4,3	4,3	4,3
Ladrilhador (azulejador)	4,1	4,1	4,2	4,3	4,3
Estucador	4,1	4,2	4,2	4,2	4,2
Canalizador	4,7	4,7	4,8	4,8	4,8
Electricista em geral	4,9	4,9	4,9	5,0	5,1
Pintor da construção civil	4,1	4,1	4,3	4,3	4,3
Serralheiro civil	4,7	4,8	4,8	4,8	4,8
Motoristas veículos pesados mercadorias	4,8	4,7	4,8	4,8	4,8
Condutor máquinas de escavação	4,6	4,6	4,6	4,6	4,6
Servente da construção civil	3,6	3,7	3,7	3,7	3,7

nota: os dados referem-se apenas a homens devido às características da actividade e das profissões em causa. Nas respostas das unidades inquiridas, apenas existem valores para as mulheres na profissão dos engenheiros civis, os quais não são representativos.

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/remuneracoes/index.php#salarios>

fonte: GEP/MSSS, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas.

instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho

informação mensal

(número)

	2010							2011					
	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.
convenções publicadas	44	20	36	7	9	5	7	12	11	8	22	29	20
CCT	30	10	17	5	3	3	3	7	8	4	11	13	9
ACT	2	1	2	-	2	-	2	3	-	-	4	5	1
AE	12	9	17	2	3	2	2	2	3	4	6	11	10
Regulamento de condições mínimas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Decisão de arbitragem voluntária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Portaria de condições de trabalho	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
convenções consideradas⁽¹⁾	32	15	22	5	5	-	4	9	-	5	19	15	12
trabalhadores abrangidos⁽²⁾	254 386	44 340	17 645	19 826	32 225	-	5 701	155 088	78 221	55 196	152 101	46 990	49 840
A. Agric. pr. animal, caça, flor. e pesca	12 971	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7 512	2 452
B. Indústrias extractivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C. Indústrias transformadoras	128 242	2 392	6 654	598	-	-	2 292	58 688	3 727	48 753	7 653	18 395	42 000
D. Elect.gás,vapor,ág.quente/fria,ar frio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
E. Captação, trat.,distr.; san.,despol.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
F. Construção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
G. Com.gros. e ret., rep. veíc. aut.	83 999	1 355	6 412	14 887	3 845	-	822	-	35 073	832	22 770	18 645	5 229
H. Transportes e armazenagem	303	401	1 013	4 340	37	-	-	3 409	-	-	370	2 418	159
I. Alojamento, restauração e similares	28 851	-	-	-	-	-	-	66 487	-	-	-	-	-
J. Activ. de inform. e de comunicação	-	1 602	-	-	7 768	-	-	-	-	-	-	-	-
K. Activ. financeiras e de seguros	-	-	1 626	1	20 575	-	-	26 174	-	-	10 788	-	-
L. Actividades imobiliárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
M. Activ.de consult., cient., téc. e simil.	-	801	1 665	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
N. Activ. admin. e dos serv. de apoio	-	37 789	275	-	-	-	-	-	39 421	3 089	-	-	-
O. Adm. púb.e defesa; seg.social obrig.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
P. Educação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 780	-	-
Q. Activ. de saúde hum. e apoio social	-	-	-	-	-	-	-	330	-	-	107 740	-	-
R. Activ. artíst., de espect. desp.e recr.	-	-	-	-	-	-	2 587	-	-	2 522	-	-	-
S. Outras actividades de serviços	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-
T. Act.fam.p.dom.e a.pr.fam.p/uso próp.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
U. Act.org.inter. e out.inst.extra-territ.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Zonas brancas (trab. administrativos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
eficácia média ponderada (meses)	14,8	17,2	15,5	21,6	13,5	-	18,0	21,3	22,7	33,2	13,5	16,4	12,1
variação média anualizada (%)													
Nominal	3,2	0,9	2,3	0,8	1,4	-	1,8	2,5	1,9	2,7	1,5	1,5	1,7
Real	2,9	1,5	2,6	0,4	-0,1	-	2,0	2,0	0,4	1,8	1,7	0,5	-0,4

(1) para as quais existem dados que permitem os cálculos dos valores médios (não entram para estes cálculos as primeiras convenções, as paralelas de outras publicadas em meses anteriores, as convenções cujas alterações são não salariais e as convenções em que não se dispõe de elementos sobre o número de trabalhadores).

(2) informação codificada com a Classificação Portuguesa de Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3).

Junho de 2011

convenção com maior número de trabalhadores	trabalhadores		eficácia (meses)	variação (%)			variação anualizada (%)		
	total	%		nominal	real	ipc	nominal	real	ipc
"CCT Ind.material eléctrico e electrónico"	31 779	63,8	12	1,5	-0,8	2,3	1,5	-0,8	2,3

fonte: DGERT/MEE, Variação média ponderada intertabelas.

Mais informação em: <http://www.dgert.mtss.gov.pt>

Portugal

índice de preços no consumidor (Base 2008)

(percentagem)

variação	2010							2011					
	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.
Em cadeia	0,2	0,1	-0,2	0,2	0,4	0,2	0,3	0,6	0,0	1,6	0,4	-0,1	-0,2
Homóloga	1,2	1,8	1,9	1,9	2,3	2,3	2,5	3,6	3,5	4,0	4,1	3,8	3,4
Média (últimos 12 meses)	-0,2	0,0	0,3	0,6	0,9	1,2	1,4	1,7	2,0	2,3	2,5	2,8	2,9

principais variações face ao mês anterior

transportes aéreos de passageiros													7,7
cerveja													4,1
frutas													4,0
café, chá e cacau													2,0
pequenos electrodomésticos													1,1
artigos de vestuário						-1,7							
combustíveis e lubrificantes para equipamento de transporte pessoal						-1,9							
equipamento de processamento de dados						-2,1							
meios ou suportes de gravação						-2,3							
produtos hortícolas						-4,7							

fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

dias de trabalho perdidos - actividade económica e nacionalidade

(número)

	dias de trabalho perdidos				número médio de dias perdidos			
	total	Portuguesa	Estran-geira	Ignorada	total	Portuguesa	Estran-geira	Ignorada
total	7 156 003	6 683 951	357 233	114 819	40,9	40,9	39,3	48,9
A. Agricultura, produção animal, caça, flor.e pesca	224 300	209 061	10 749	4 490	47,3	47,8	38,5	46,8
B. Indústrias extractivas	70 888	64 201	4 525	2 162	44,0	43,5	44,8	63,6
C. Indústrias transformadoras	2 107 829	2 010 456	73 239	24 134	38,2	38,2	36,0	42,2
10 - Indústrias alimentares	220 588	204 975	11 803	3 810	36,7	36,7	35,2	45,4
11 - Indústria das bebidas	49 782	49 075	470	237	54,5	54,4	47,0	118,5
12 - Indústria do tabaco	12 352	12 352	-	-	56,9	56,9	-	-
13 - Fabricação de têxteis	103 725	99 589	3 538	598	38,9	38,6	59,0	24,9
14 - Indústria do vestuário	84 503	77 046	4 519	2 938	42,7	40,6	90,4	97,9
15 - Indústria do couro e dos produtos do couro	66 977	65 771	833	373	37,5	37,8	29,8	24,9
16 - Ind.madeira e cortiça exc.mob.;Fab.cestaria e espartaria	160 251	154 170	5 044	1 037	40,8	40,5	50,9	45,1
17 - Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos	25 399	22 998	2 401	-	36,2	34,1	88,9	-
18 - Impressão e reprodução de suportes gravados	43 113	39 547	3 119	447	50,4	50,1	57,8	40,6
19 - Fab. coque, prod. petrolíferos refinados e agl. combustíveis	2 668	2 653	15	-	166,8	241,2	3,0	-
20 - Fabricação prod. químicos e fibras sintéticas ou artificiais	26 530	24 578	1 142	810	38,3	38,4	27,2	81,0
21 - Fab. produtos farmacêuticos de base e prep. farmacêuticas	5 847	5 826	-	21	32,3	32,4	-	21,0
22 - Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	83 492	79 748	2 460	1 284	35,5	35,9	26,7	32,1
23 - Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	214 591	202 921	9 258	2 412	38,9	39,5	30,4	31,3
24 - Indústrias metalúrgicas de base	52 963	51 548	1 415	-	37,5	38,8	16,3	-
25 - Fab. produtos metálicos, excepto máquinas e equipamento	421 694	402 206	14 488	5 000	36,6	36,7	34,1	41,3
26 - Fab. equip.informáticos, p/comunic. e electrónicos e ópticos	10 959	10 884	75	-	31,0	31,5	8,3	-
27 - Fabricação de equipamento eléctrico	41 151	36 493	2 873	1 785	35,0	32,7	58,6	198,3
28 - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	109 219	105 267	3 642	310	33,8	34,3	27,6	11,5
29 - Fab. veíc.automóveis, reboques,semi-reboq. e componentes	74 640	71 775	2 539	326	36,8	36,6	46,2	32,6
30 - Fabricação de outro equipamento de transporte	29 027	27 917	907	203	37,6	37,5	43,2	33,8
31 - Fabricação de mobiliário e de colchões	172 465	169 787	1 155	1 523	37,2	37,7	17,0	27,7
32 - Outras indústrias transformadoras	33 875	33 273	180	422	44,9	45,2	22,5	38,4
33 - Reparação, manutenção e instalação máq. e equipamentos	62 018	60 057	1 363	598	40,5	41,6	18,9	37,4
D. Electricidade, gás, vapor, água quente/fria, ar frio	9 561	9 010	551	-	65,9	64,8	91,8	-
E. Captação, tratamento, distrib.; san., despoluição	78 888	70 886	6 777	1 225	34,2	33,5	37,9	81,7
F. Construção	1 612 068	1 484 365	102 565	25 138	45,1	45,2	44,6	40,6
G. Comércio grosso e retalho, repar. veíc. automóveis	1 094 517	1 042 130	30 358	22 029	39,2	39,1	32,8	64,2
H. Transportes e armazenagem	372 752	353 611	14 993	4 148	46,3	46,6	36,8	76,8
I. Alojamento, restauração e similares	356 370	319 853	26 458	10 059	40,6	41,2	32,8	50,0
J. Actividades de informação e de comunicação	25 391	24 956	435	-	63,0	64,3	29,0	-
K. Actividades financeiras e de seguros	18 543	16 946	1 315	282	46,6	44,4	131,5	47,0
L. Actividades imobiliárias	27 842	26 325	590	927	50,3	52,5	15,9	57,9
M. Activ. consultoria, científicas, técnicas e similares	71 672	67 785	1 532	2 355	46,2	46,6	18,9	130,8
N. Actividades administrativas e dos serviços de apoio	437 716	381 298	54 032	2 386	36,7	36,2	41,6	29,5
O. Admin. pública e defesa; seg. social obrigatória	201 439	198 740	689	2 010	41,4	41,7	13,8	43,7
P. Educação	55 017	51 542	2 461	1 014	39,7	39,4	53,5	29,8
Q. Actividades de saúde humana e apoio social	243 494	229 151	12 614	1 729	40,7	40,4	45,2	55,8
R. Activ. artísticas, espectáculos, desp. e recreativas	55 275	45 541	9 029	705	52,0	50,9	62,7	27,1
S. Outras actividades de serviços	78 620	72 837	4 089	1 694	39,7	39,2	47,0	51,3
T. Actividades das famílias empregadoras	3 427	3 195	232	-	36,8	35,9	58,0	-
U. Activ. org. internacionais e out.inst.extra-territoriais	-	-	-	-	-	-	-	-
Ignorado	10 394	2 062	-	8 332	62,6	49,1	-	67,2

dias de trabalho perdidos - grupo etário e nacionalidade

(número)

	dias de trabalho perdidos				número médio de dias perdidos			
	total	Portuguesa	Estran-geira	Ignorada	total	Portuguesa	Estran-geira	Ignorada
total	7 156 003	6 683 951	357 233	114 819	40,9	40,9	39,3	48,9
Menos de 18 anos	34 530	33 809	427	294	30,7	31,8	10,9	13,4
18 a 24 anos	630 190	595 402	30 261	4 527	28,9	28,8	30,6	25,3
25 a 34 anos	1 652 583	1 511 420	118 795	22 368	35,4	35,2	36,5	42,2
35 a 44 anos	2 014 193	1 869 065	116 898	28 230	42,3	42,2	40,6	56,2
45 a 54 anos	1 791 054	1 698 313	73 228	19 513	47,4	47,4	49,4	43,6
55 a 64 anos	867 721	840 609	15 148	11 964	51,3	51,5	42,9	53,7
65 e mais anos	107 861	105 625	1 045	1 191	60,5	61,6	26,1	42,5
Ignorado	57 871	29 708	1 431	26 732	50,8	44,2	28,1	64,1

nota: os dados apresentados não incluem acidentes de trajecto (ver Conceitos).

fonte: GEP/MSSS, Acidentes de Trabalho.

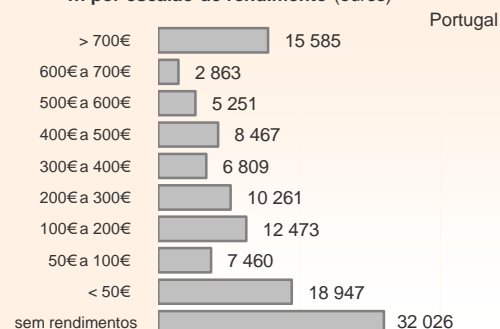
Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/acidentes>

famílias com processamento de rendimento social de inserção (RSI)

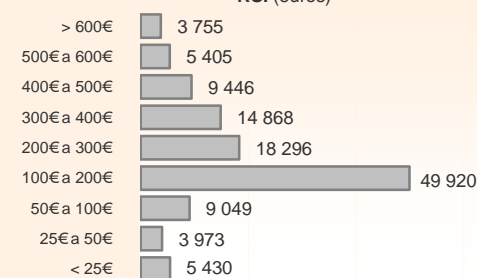
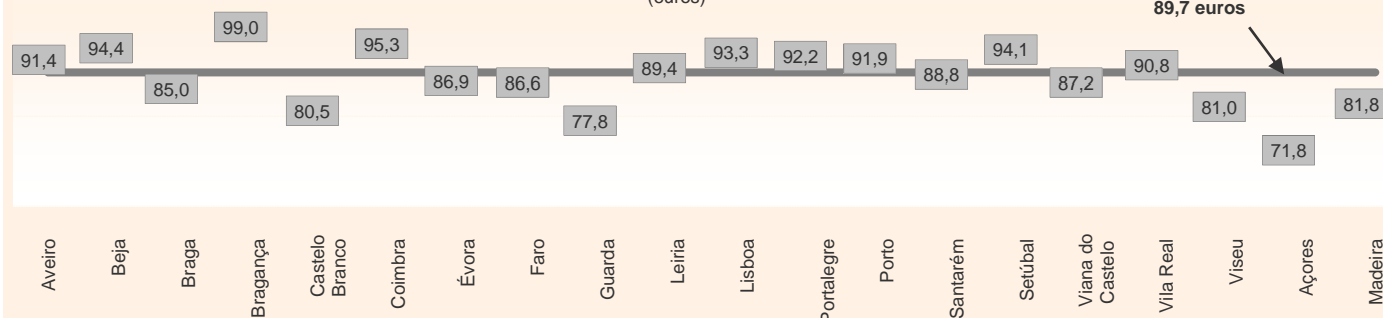
(número e euros)

	2011						valor médio (€)
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jun. 2011
total	126 307	119 678	118 745	119 155	121 875	120 142	243,0
Aveiro	4 503	4 329	4 362	4 497	4 589	4 497	250,5
Beja	1 957	1 941	1 979	1 966	2 022	1 921	296,4
Braga	6 624	6 366	6 297	6 381	6 489	6 368	231,4
Bragança	801	797	829	854	896	881	257,6
Castelo Branco	1 375	1 338	1 372	1 388	1 425	1 347	213,1
Coimbra	3 876	3 761	3 823	3 894	4 003	3 977	225,8
Évora	1 472	1 432	1 469	1 475	1 535	1 439	259,6
Faro	4 528	4 338	4 314	4 263	4 535	4 447	232,6
Guarda	1 445	1 466	1 479	1 482	1 523	1 473	219,1
Leiria	2 500	2 421	2 455	2 502	2 568	2 536	229,1
Lisboa	23 841	22 416	22 335	22 525	23 189	23 162	251,6
Portalegre	1 613	1 648	1 627	1 636	1 667	1 606	288,7
Porto	44 431	41 244	40 289	40 084	40 579	39 923	240,0
Santarém	2 619	2 539	2 620	2 638	2 725	2 622	242,3
Setúbal	8 345	7 931	7 906	7 977	8 197	8 238	260,8
Viana do Castelo	1 472	1 422	1 427	1 475	1 509	1 481	209,7
Vila Real	2 810	2 735	2 705	2 745	2 804	2 704	223,4
Viseu	4 863	4 782	4 749	4 697	4 778	4 681	214,3
Açores	4 942	4 630	4 598	4 612	4 754	4 780	258,3
Madeira	2 290	2 142	2 110	2 064	2 088	2 059	256,3

... por escalão de rendimento (euros)



... por escalão de valores da prestação de RSI (euros)

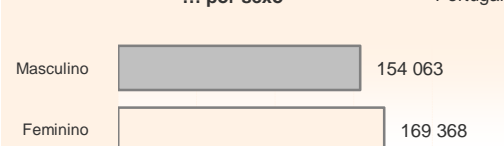
valor médio da prestação de RSI, por beneficiário
Junho 2011
(euros)

beneficiários com processamento de rendimento social de inserção (RSI)

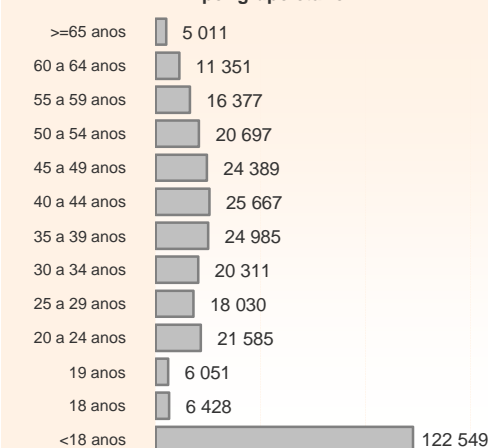
(número e euros)

	2011						valor médio (€)
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jun. 2011
total	324 212	316 647	316 916	320 331	327 111	323 431	89,7
Aveiro	12 141	11 839	11 884	12 259	12 497	12 270	91,4
Beja	5 822	5 993	6 018	5 998	6 100	5 938	94,4
Braga	17 705	17 160	17 023	17 212	17 487	17 218	85,0
Bragança	2 074	2 064	2 148	2 187	2 280	2 286	99,0
Castelo Branco	3 560	3 516	3 631	3 671	3 739	3 553	80,5
Coimbra	9 045	8 875	9 020	9 215	9 464	9 388	95,3
Évora	4 380	4 310	4 435	4 451	4 553	4 283	86,9
Faro	11 711	11 412	11 293	11 156	11 874	11 739	86,6
Guarda	3 990	4 064	4 120	4 111	4 206	4 099	77,8
Leiria	6 223	6 167	6 226	6 388	6 450	6 372	89,4
Lisboa	61 058	59 232	59 129	60 226	61 903	61 771	93,3
Portalegre	5 019	5 119	5 064	5 041	5 086	4 887	92,2
Porto	105 356	102 678	102 781	103 599	105 127	103 883	91,9
Santarém	7 172	6 958	7 133	7 184	7 341	7 095	88,8
Setúbal	22 311	21 553	21 514	21 855	22 356	22 539	94,1
Viana do Castelo	3 446	3 415	3 435	3 555	3 629	3 549	87,2
Vila Real	6 732	6 659	6 607	6 726	6 838	6 630	90,8
Viseu	12 598	12 572	12 499	12 415	12 614	12 364	81,0
Açores	17 207	16 536	16 541	16 709	17 128	17 176	71,8
Madeira	6 662	6 525	6 415	6 373	6 439	6 391	81,8

... por sexo



... por grupo etário



nota: dados sujeitos a actualizações; situação da base de dados a 15/Julho/2011.

fonte: II/MSSS, Estatísticas da Segurança Social.

Mais informação em: <http://www.seg-social.pt>

invalidez, velhice e sobrevivência

(número)

	2010			2011					
	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.
pensionistas activos									
Invalidez	291 654	291 448	291 123	289 678	289 109	288 530	287 406	286 871	287 006
Homens	146 545	146 479	146 466	145 760	145 569	145 355	144 816	144 688	144 783
Mulheres	145 109	144 969	144 657	143 918	143 540	143 175	142 590	142 183	142 223
Velhice	1 892 710	1 897 321	1 901 512	1 904 933	1 908 919	1 911 467	1 914 568	1 918 557	1 923 315
Homens	886 850	889 193	891 390	893 068	895 287	896 772	898 437	900 484	902 841
Mulheres	1 005 860	1 008 128	1 010 122	1 011 865	1 013 632	1 014 695	1 016 131	1 018 073	1 020 474
Sobrevivência	696 111	698 732	699 974	700 532	701 221	700 229	701 554	703 130	704 484
Homens	126 970	127 871	128 343	128 620	128 795	128 328	128 877	129 393	129 869
Mulheres	569 141	570 861	571 631	571 912	572 426	571 901	572 677	573 737	574 615

pensionistas com reforma antecipada

nota: situação da base de dados em 30/06/2011.

prestações familiares

(número)

titulares

Abono de família	1 764 512	1 379 893	1 379 076	1 288 518	1 212 660	1 157 303	1 155 944	1 158 032	1 159 303
Crianças e jovens deficientes	77 888	77 002	73 238	72 008	70 414	68 246	68 686	68 702	68 828
Subsídio educação especial	1 027	1 552	2 075	2 515	2 880	3 346	4 255	4 368	4 721
Subsídio vitalício	12 341	12 335	12 327	12 273	12 285	12 313	12 314	12 314	12 294
Subsídio assistência 3.ª pessoa	12 498	12 504	12 443	12 430	12 192	11 950	11 943	11 896	11 819

nota: situação da base de dados em 08/07/2011.

desemprego e apoio ao emprego

(número)

requerimentos deferidos	14 928	16 154	14 158	20 643	17 315	17 651	15 062	17 129	15 988
Subsídio de desemprego	12 354	13 046	11 578	16 811	13 843	14 514	12 976	14 661	13 650
Subsídio social de desemprego inicial	2 574	3 108	2 580	3 832	3 472	3 137	2 086	2 468	2 338

nota: situação da base de dados em 15/07/2011.

beneficiários	316 695	309 649	295 218	296 906	300 975	294 116	294 194	289 252	286 863
Subsídio de desemprego	236 343	233 847	233 116	237 129	242 150	236 670	236 529	234 981	233 863
Subsídio social de desemprego inicial	41 247	39 282	33 553	32 844	31 906	31 392	31 030	28 073	26 397
Subsídio social de desemprego subsequente	39 073	36 489	28 526	26 907	26 889	26 031	26 608	26 173	26 575
Prolongamento do subsídio social de desemprego	32	31	23	26	30	23	27	25	28
beneficiários estrangeiros	19 183	19 315	18 941	18 318	19 182	18 936	19 084	18 280	18 087
Brasil	6 460	6 438	6 203	6 059	6 326	6 204	6 218	6 032	5 947
PALOP	5 251	5 220	5 108	4 767	4 926	4 754	4 853	4 813	4 829
Europa de Leste	4 438	4 551	4 509	4 395	4 552	4 610	4 632	4 317	4 232
Países da UE (excepto Portugal)	1 991	2 012	2 044	2 035	2 276	2 324	2 310	2 092	2 011
Outros	1 043	1 094	1 077	1 062	1 102	1 044	1 071	1 026	1 068

valor médio do subsídio (€)

Subsídio/ beneficiário	482,55	484,77	493,15	492,68	495,19	495,93	493,42	494,09	497,42
Subsídio/ dias subsidiados	16,62	16,68	16,90	16,97	17,03	17,00	17,00	17,07	17,11

nota: situação da base de dados em 15/07/2011.

doença

(número)

beneficiários	114 614	102 404	99 268	113 402	143 138	84 669	117 567	91 640	114 231
baixas	117 716	104 811	101 517	116 470	148 775	86 402	121 079	93 473	117 671

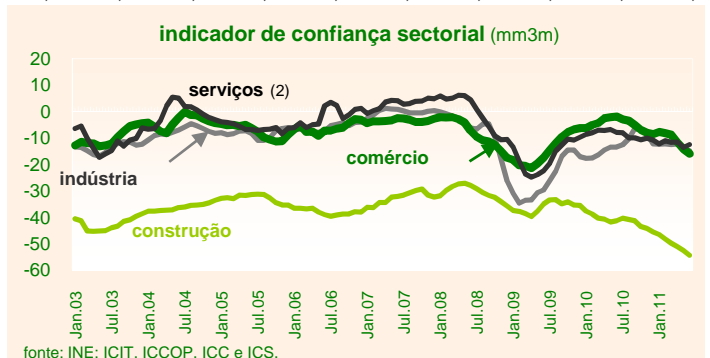
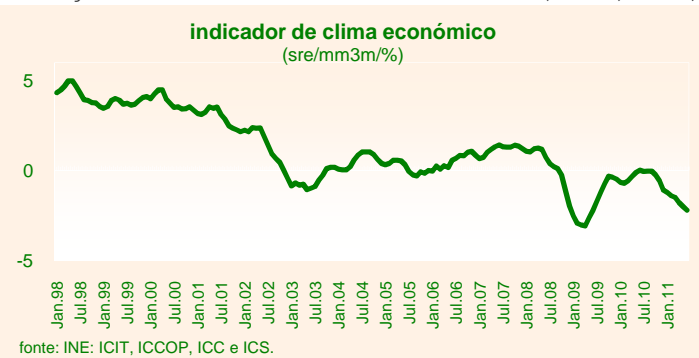
nota: situação da base de dados em 01/07/2011.

fonte: II/MSSS, Estatísticas da Segurança Social.

Mais informação em: <http://www.seg-social.pt>

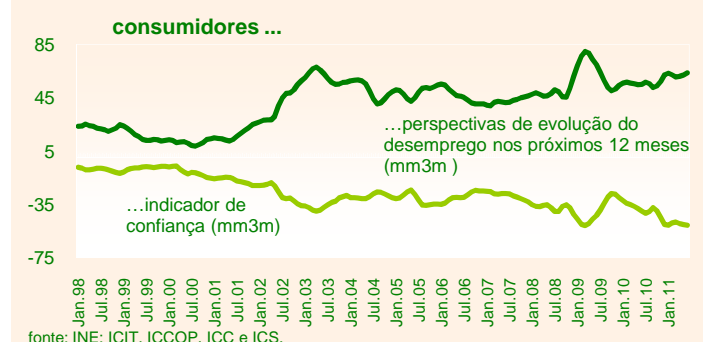
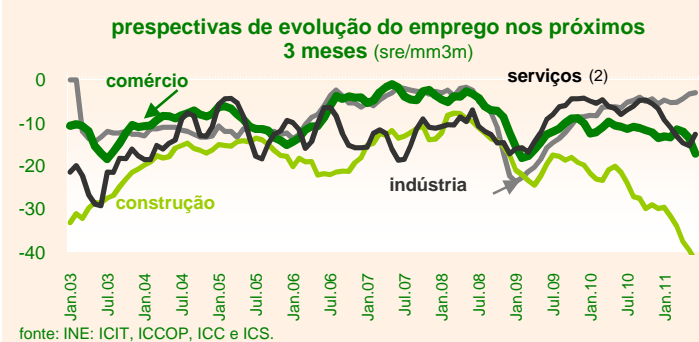
tendências do mercado de trabalho ⁽¹⁾

	2010						2011						
	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.
indicador de clima económico (sre/mm3m%)	0,0	-0,1	0,0	0,0	-0,2	-0,6	-1,1	-1,2	-1,4	-1,5	-1,8	-2,0	-2,2
indicador de confiança sectorial (sre/mm3m)													
Indústria Transformadora	-13,4	-12,6	-10,3	-6,4	-6,9	-8,4	-12,2	-12,4	-12,2	-12,4	-12,2	-13,8	-14,8
Construção	-41,3	-40,4	-40,8	-41,3	-43,6	-44,2	-45,6	-46,6	-48,2	-49,9	-51,1	-52,6	-54,4
Comércio	-1,9	-2,9	-3,5	-5,2	-7,0	-8,0	-8,5	-7,7	-8,1	-8,8	-11,7	-14,3	-15,9
Serviços ⁽²⁾	-7,9	-8,0	-10,0	-9,9	-10,7	-10,0	-10,7	-12,2	-11,0	-11,6	-11,5	-13,6	-12,5

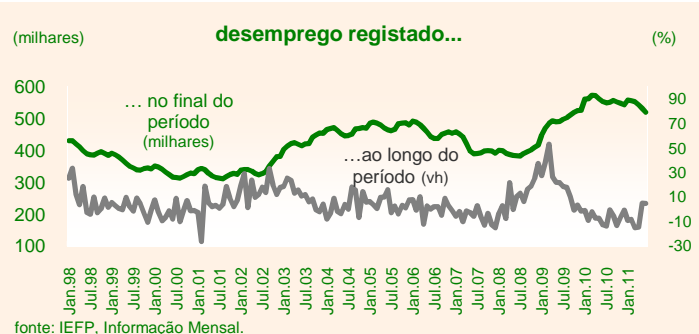


perspectivas de evolução do emprego nos próximos 3 meses (mm3m)													
Indústria Transformadora	-6,5	-5,2	-4,8	-4,0	-5,0	-4,4	-5,6	-4,7	-5,3	-5,2	-4,4	-3,3	-3,0
Construção	-21,5	-24,0	-27,2	-27,6	-30,0	-29,1	-30,0	-29,6	-31,7	-34,0	-37,6	-39,6	-42,0
Comércio	-10,9	-11,4	-10,9	-11,3	-11,7	-12,2	-13,5	-13,1	-13,4	-11,5	-12,1	-13,6	-17,2
Serviços ⁽²⁾	-8,1	-7,0	-6,1	-4,8	-4,7	-5,6	-6,7	-9,3	-11,1	-13,1	-14,7	-15,4	-12,7

perspectivas de evolução do desemprego nos próximos 12 meses (mm3m)	54,9	56,6	55,5	52,5	53,7	57,1	62,3	63,3	62,1	60,6	60,9	61,9	63,5
indicador de confiança dos consumidores (mm3m)	-40,1	-42,0	-40,4	-37,4	-40,0	-44,9	-50,2	-50,6	-49,1	-48,4	-49,5	-50,3	-50,7



desemprego registado:													
no fim do período (milhares)	551,9	548,1	549,7	555,8	550,8	546,9	541,8	557,2	555,5	551,9	542,0	530,6	518,7
- estrangeiros (milhares) ⁽³⁾	37,2	35,8	34,7	35,0	35,8	36,9	36,5	37,9	38,0	37,7	36,5	35,3	33,8
ao longo do período (milhares)	46,1	51,8	50,5	68,7	56,8	57,3	47,5	63,3	50,4	54,6	46,0	50,5	48,2
ao longo do período (vh/%)	-12,8	-13,8	-0,5	-5,4	-13,3	-6,5	-0,8	-9,1	-8,4	-15,2	-14,5	5,0	4,7
ofertas ao longo do período (milhares)	11,4	13,0	11,4	12,6	9,7	8,7	6,6	8,7	8,8	8,8	8,9	10,7	9,2
ofertas ao longo do período (vh/%)	-2,2	-1,5	11,5	-7,9	-13,3	-11,7	-12,1	-13,9	4,2	-18,4	-28,5	-23,0	-19,7
beneficiários c/ prestações desemprego (milhares)	355,1	354,0	342,1	331,1	316,7	309,6	295,2	296,9	301,0	294,1	294,2	289,3	286,9
- beneficiários estrangeiros (milhares)	23,5	23,0	21,5	19,8	19,2	19,3	19,0	18,3	19,1	19,0	19,1	18,3	18,0



(1) a informação de carácter qualitativo tem por fonte os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas (Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas e Serviços) e aos Consumidores, do INE. (2) vcs - valores corrigidos da sazonalidade. (3) Continente.
sre - saldo de respostas extremas. mm3m - média móvel de 3 meses. vh - variação homóloga.

concelhos com o desemprego registado mais elevado⁽¹⁾, no fim do mês de Junho de 2011

(número e %)

			sexo		tempo de inscrição		situação face à procura de emprego			
	total	%	homens	mulheres	< 1 ano	1 ano e mais	1.º emprego	novo emprego		
total do Continente	494 326	100,0	229 283	265 043	278 847	215 479	34 472	459 854		
total dos concelhos⁽¹⁾	249 678	50,5	120 225	129 453	133 651	116 027	13 796	235 882		
Vila Nova de Gaia	27 754	5,6	12 379	15 375	11 269	16 485	1 673	26 081		
Lisboa	22 337	4,5	12 143	10 194	13 030	9 307	1 330	21 007		
Sintra	17 868	3,6	8 922	8 946	10 515	7 353	599	17 269		
Porto	14 478	2,9	7 650	6 828	7 089	7 389	964	13 514		
Gondomar	11 818	2,4	5 529	6 289	5 852	5 966	665	11 153		
Guimarães	11 579	2,3	5 149	6 430	5 460	6 119	594	10 985		
Braga	10 354	2,1	4 564	5 790	6 154	4 200	758	9 596		
Amadora	9 997	2,0	5 249	4 748	5 621	4 376	531	9 466		
Loures	8 706	1,8	4 710	3 996	5 490	3 216	368	8 338		
Matosinhos	8 670	1,8	4 424	4 246	4 828	3 842	258	8 412		
Cascais	8 479	1,7	4 216	4 263	4 888	3 591	405	8 074		
Santa Maria da Feira	8 219	1,7	3 424	4 795	3 374	4 845	393	7 826		
Maia	7 972	1,6	3 515	4 457	4 114	3 858	359	7 613		
Vila Nova de Famalicão	7 939	1,6	3 508	4 431	3 850	4 089	401	7 538		
Almada	7 791	1,6	3 847	3 944	4 757	3 034	392	7 399		
Valongo	7 472	1,5	3 231	4 241	3 817	3 655	543	6 929		
Seixal	6 902	1,4	3 328	3 574	4 295	2 607	328	6 574		
Santo Tirso	6 505	1,3	2 777	3 728	2 456	4 049	452	6 053		
Vila Franca de Xira	6 145	1,2	3 062	3 083	4 079	2 066	297	5 848		
Setúbal	6 008	1,2	2 873	3 135	3 903	2 105	246	5 762		
Oeiras	5 891	1,2	2 873	3 018	3 374	2 517	252	5 639		
Paredes	5 817	1,2	2 569	3 248	2 671	3 146	337	5 480		
Coimbra	5 767	1,2	3 003	2 764	3 724	2 043	566	5 201		
Odivelas	5 556	1,1	2 938	2 618	3 473	2 083	179	5 377		
Barcelos	4 984	1,0	2 221	2 763	2 710	2 274	399	4 585		
Viseu	4 670	0,9	2 121	2 549	2 858	1 812	507	4 163		
			grupo etário				nível de escolaridade			
			< 25 anos	25 - 34 anos	35-54 anos	55 e mais anos	< 1.º ciclo do ensino básico	ensino básico	ensino secundário	ensino superior
total do Continente	494 326	52 757	108 679	236 034	96 856	27 496	322 906	101 167	42 757	
total dos concelhos⁽¹⁾	249 678	24 068	53 719	122 111	49 780	12 324	160 754	52 819	23 781	
Vila Nova de Gaia	27 754	2 719	5 737	14 143	5 155	1 142	19 521	4 995	2 096	
Lisboa	22 337	2 003	5 438	10 912	3 984	2 342	11 182	5 082	3 731	
Sintra	17 868	1 556	4 010	9 287	3 015	668	11 112	4 778	1 310	
Porto	14 478	1 342	3 237	7 007	2 892	483	8 999	3 142	1 854	
Gondomar	11 818	1 373	2 374	6 031	2 040	492	8 444	2 163	719	
Guimarães	11 579	957	1 730	5 709	3 183	446	9 094	1 463	576	
Braga	10 354	969	2 308	4 910	2 167	399	6 762	2 063	1 130	
Amadora	9 997	1 042	2 249	4 743	1 963	836	6 435	2 080	646	
Loures	8 706	884	2 007	4 079	1 736	620	5 489	1 931	666	
Matosinhos	8 670	704	1 827	4 241	1 898	220	5 544	1 936	970	
Cascais	8 479	770	1 741	4 196	1 772	377	4 105	2 721	1 276	
Santa Maria da Feira	8 219	729	1 454	4 171	1 865	523	5 994	1 196	506	
Maia	7 972	738	1 686	4 049	1 499	229	5 060	1 864	819	
Vila Nova de Famalicão	7 939	637	1 283	3 791	2 228	310	5 956	1 151	522	
Almada	7 791	812	1 850	3 676	1 453	329	4 723	2 019	720	
Valongo	7 472	927	1 649	3 764	1 132	248	5 348	1 418	458	
Seixal	6 902	681	1 601	3 277	1 343	265	4 381	1 698	558	
Santo Tirso	6 505	636	999	3 133	1 737	285	5 104	772	344	
Vila Franca de Xira	6 145	658	1 549	2 813	1 125	274	3 764	1 613	494	
Setúbal	6 008	579	1 434	2 895	1 100	242	3 844	1 439	483	
Oeiras	5 891	467	1 276	2 842	1 306	223	2 706	1 870	1 092	
Paredes	5 817	675	1 191	2 983	968	467	4 468	651	231	
Coimbra	5 767	660	1 648	2 536	923	140	3 085	1 479	1 063	
Odivelas	5 556	433	1 317	2 701	1 105	386	3 275	1 388	507	
Barcelos	4 984	588	884	2 207	1 305	197	3 583	830	374	
Viseu	4 670	529	1 240	2 015	886	181	2 776	1 077	636	

fonte: IEFP/MEE, Concelhos-Estatísticas Mensais.

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

(1) concelhos responsáveis por mais de 50% do desemprego registado do Continente

Acidente de trabalho: é uma ocorrência imprevista, durante o tempo de trabalho, que provoca dano físico ou mental. A expressão “durante o tempo de trabalho” é entendida como “no decorrer da actividade profissional ou durante o período em serviço”.

Acidente de trabalho mortal: um acidente de que resulte a morte da vítima num período de um ano (após o dia) da sua ocorrência.

Beneficiários do rendimento social de inserção (RSI): membros do agregado familiar do titular do RSI, incluindo o próprio titular.

Colocações: ofertas de emprego satisfeitas, com candidatos apresentados pelos Centros de emprego.

Desempregados: Indivíduo, com idade compreendida entre os 15 e os 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; b) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências no período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não. Consideram-se como diligências: a) contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações; b) contacto com empregadores; c) contactos pessoais ou com associações sindicais; d) colocação, resposta ou análise de anúncios; e) realização de provas ou entrevistas para selecção; f) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; g) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. O critério de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte: a) no desejo de trabalhar; b) na vontade de ter actualmente um emprego remunerado ou uma actividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários; c) na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes. Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

Desemprego de longa duração: pessoas em situação de desemprego há 12 meses ou mais.

Despedimento colectivo: cessação de contratos de trabalho promovida pelo empregador e operada simultânea ou sucessivamente no período de três meses, abrangendo, pelo menos, dois ou cinco trabalhadores, conforme se trate, respectivamente, de empresa que empregue até 50 ou mais de 50 trabalhadores, sempre que aquela ocorrência se fundamente em encerramento de uma ou várias secções ou estrutura equivalente ou redução de pessoal determinada por motivos de mercado, estruturais ou tecnológicos (n.º 1 do artigo 397º do Código do Trabalho).

O procedimento de despedimento colectivo inicia-se com a comunicação do empregador da intenção de proceder ao despedimento, acompanhada, nomeadamente, da indicação do número de trabalhadores a despedir.

Segue-se uma fase de negociações com os representantes dos trabalhadores, com vista a um acordo sobre a dimensão e efeitos das medidas a aplicar e, bem assim, outras medidas que reduzam o número de trabalhadores a despedir. Uma alternativa que frequentemente evita ou diminui o número de trabalhadores despedidos é a revogação (por acordo com os próprios trabalhadores) dos contratos de trabalho.

No final, o total de trabalhadores despedidos ou a quem se apliquem outras medidas pode não coincidir com o número inicial de trabalhadores a despedir.

Empresa: Entidade económica que desenvolve uma determinada actividade, sendo constituída por uma sede social e estabelecimentos com localizações diversas.

Estabelecimento: unidade local que, sob um único regime de propriedade ou de controlo, produz exclusiva ou principalmente um grupo homogéneo de bens ou serviços, num único local.

Família ou agregado familiar de RSI: conjunto de pessoas que vivem em economia comum, especificando o cônjuge ou pessoa que viva com

o titular em união de facto há mais de um ano, e em geral todos os menores titular em união de facto há mais de um ano, e em geral todos os menores a cargo, quer tenham ou não laços de parentesco com o titular. Poderão ainda ser considerados outros adultos que se encontrem na exclusiva dependência económica do agregado, caso sejam estudantes ou estejam dispensados de disponibilidade activa para a inserção profissional ou quando o agregado não tenha, incluindo a pessoa em causa, direito à prestação.

Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho (IRCT): conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho de natureza convencional, arbitral ou regulamentar. Pode ser:

- **Contrato colectivo (CCT):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre uma ou mais associações de empregadores e uma ou mais associações sindicais.

- **Acordo colectivo (ACT):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre uma pluralidade de empregadores para diferentes empresas e uma ou mais associações sindicais.

- **Acordo de empresa (AE):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre um empregador para uma empresa ou estabelecimento e uma ou mais associações sindicais.

- **Regulamento de condições mínimas (RCM):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho adoptadas por regulamento do Ministro responsável pela área laboral e do Ministro da tutela ou o responsável pelo sector de actividade.

- **Regulamento de extensão (RE):** regulamento emitido pelo Ministro responsável pela área laboral que estende o âmbito de aplicação de uma convenção colectiva ou decisão arbitral.

Índice de Preços no Consumidor: indicador que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo da população residente em Portugal. A estrutura de consumo da actual série do IPC (2008 = 100) bem como os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador foram inferidos com base no Inquérito aos Orçamentos Familiares realizado em 2005 e 2006.

Ofertas de emprego: empregos disponíveis comunicados pelas entidades empregadoras aos Centros de Emprego.

Participantes em programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional:

- **transitados:** número de participantes que iniciaram a sua actividade em anos anteriores não tendo terminado antes do primeiro dia do ano estatístico em análise;

- **iniciados:** número de participantes que iniciaram a sua participação em programas desde o início do ano até ao último dia do período em análise;

- **terminaram:** número de participantes que cessaram a sua participação em medidas activas desde o início do ano até ao último dia do período em análise;

- **permanecem:** número de participantes que se encontram em actividade no programa no final do período em análise, independentemente da data de entrada.

Pedidos de emprego: total de pessoas com idade igual ou superior a 16 anos (salvaguardadas as reservas previstas na Lei), inscritas nos Centros de Emprego para obter um emprego por conta de outrem.

Subdividem-se:

- **empregados:** têm um emprego que pretendem abandonar;

- **ocupados:** trabalhadores ocupados em programas especiais de emprego;

- **desempregados (desemprego registado):** não têm um emprego e estão imediatamente disponíveis para trabalhar, dos quais: primeiro emprego (nunca trabalharam) e novo emprego (já trabalharam);

- **indisponíveis temporariamente:** desempregados ou empregados que não reúnem condições imediatas para o trabalho por motivos de saúde.

Pensão de invalidez: prestação pecuniária de pagamento mensal, destinada a proteger os beneficiários de Regime Geral da Segurança Social nas situações de incapacidade permanente para o trabalho.

Pensão de sobrevivência: prestação pecuniária mensal, cujo montante é determinado em função da pensão de aposentação.

Pensão de velhice: prestação pecuniária mensal do regime geral de segurança social, destinada a proteger os beneficiários quando atingem a idade mínima legalmente presumida como adequada para a cessação do exercício da actividade profissional.

Pensionista activo: todos os pensionistas que à data de referência se encontravam a receberem um qualquer tipo de pensão.

Pessoal ao serviço: pessoas que no período de referência efectuaram qualquer trabalho remunerado de pelo menos uma hora para o estabelecimento, independentemente do vínculo que tinham. Inclui as pessoas temporariamente ausentes, nas datas de referência, por férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho de duração igual ou inferior a um mês. Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar no estabelecimento sendo aí directamente remunerados. Inclui ainda os sócios gerentes, cooperantes e familiares que trabalham nas datas de referência, tendo recebido por esse trabalho uma remuneração. Exclui os trabalhadores a cumprir serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de cargos públicos (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo ao estabelecimento deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados.

População activa: Pensão de invalidez: prestação pecuniária de pagamento mensal, destinada a proteger os beneficiários de Regime Geral da Segurança Social nas situações de incapacidade permanente para o trabalho.

Pensão de sobrevivência: prestação pecuniária mensal, cujo montante é determinado em função da pensão de aposentação.

Pensão de velhice: prestação pecuniária mensal do regime geral de segurança social, destinada a proteger os beneficiários quando atingem a idade mínima legalmente presumida como adequada para a cessação do exercício da actividade profissional.

Pensionista activo: todos os pensionistas que à data de referência se encontravam a receberem um qualquer tipo de pensão.

População com emprego: Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência

Prestação de rendimento social de inserção: atribuição pecuniária, de carácter transitório, variável em função do rendimento e da composição dos agregados familiares dos requerentes e calculada por referência ao valor do rendimento social de inserção.

Remuneração mensal base: montante líquido em dinheiro e/ ou géneros pago aos trabalhadores no período de referência e correspondente às horas normais de trabalho, independentemente de terem faltado ou não por férias, maternidade, greves, formação profissional, doença e acidentes de trabalho por tempo igual ou inferior a um mês. Remuneração mensal ganho: remuneração base, prémios e subsídios regulares e remuneração por trabalho suplementar.

Rendimento social de inserção (RSI): montante indexado ao valor legalmente fixado para a pensão social do subsistema de solidariedade e calculado por referência à composição dos agregados familiares.

Taxa de actividade: relação entre a população activa e a população total com 15 e mais anos de idade.

Taxa de emprego: número de pessoas com emprego expresso em percentagem do total da população no mesmo grupo etário.

Taxa de desemprego: relação entre a população desempregada e a população activa.

Taxa de salário (horária ou mensal): montante líquido (antes da dedução de quaisquer descontos), em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido aos trabalhadores no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho. Não são considerados quaisquer descontos efectuados nesse período devido a faltas por motivos que determinem redução na remuneração. Inclui, para além da remuneração de base, os prémios e subsídios regulares e garantidos ligados às características do posto de trabalho (subsídios de função, de turno, de isenção de horário, por trabalhos penosos, perigosos ou sujos, etc.) No caso do subsídio de alimentação são sempre considerados 20 dias de trabalho com direito a atribuição do subsídio. Excluem-se os prémios, subsídios e gratificações ligados às características individuais do trabalhador (diurnidades, produtividade, assiduidade, mérito, etc.). O pagamento de horas extraordinárias encontra-se também excluído.

Trabalhador a tempo completo: Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial: trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador por conta de outrem: indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha

Trabalhador com contrato a termo: Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato reduzido a escrito com fixação do seu termo e com menção concretizada de modo justificativo: 1) a termo certo: quando no contrato escrito conste expressamente a estipulação do prazo de duração do contrato e a indicação do seu termo; 2) a termo incerto: quando o contrato de trabalho dure por todo o tempo necessário à substituição do trabalhador ausente ou à conclusão da actividade, tarefa ou obra cuja execução justifica a sua celebração.

Trabalhador por conta própria: Indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Valor médio da prestação de RSI por família: quociente entre o total das prestações processadas às famílias e o nº total de famílias (sendo que o mês de processamento da prestação = mês de referência da prestação).

Variação média ponderada intertabelas:

- **Eficácia (meses):** este período reporta-se aos meses que decorrem entre a data de início de eficácia da tabela anterior e da tabela vigente, com arredondamento por excesso a partir dos 15 dias inclusive.
- **Varição nominal:** é a percentagem de aumento entre a remuneração média ponderada da tabela anterior e da tabela vigente.
- **Varição deflacionada:** para o total e para cada secção da CAE a variação nominal é deflacionada com a evolução do índice de preços no consumidor (IPC) no período de eficácia da tabela.
- **Varição anualizada:** para permitir a comparação entre todos os IRC, dado que os períodos de eficácia das tabelas salariais são, em alguns casos, inferiores ou superiores a 12 meses, anualizam-se as percentagens de variação intertabelas nominal e as do Índice de Preços no Consumidor (IPC).

Mais Informações

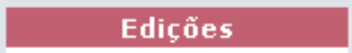
 Informação Estatística mais desagregada disponível em:

<http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/index.php>

 Estatística

 Outras Edições do GEP disponíveis em:

<http://www.gep.mtss.gov.pt/index.php>

 Edições
